

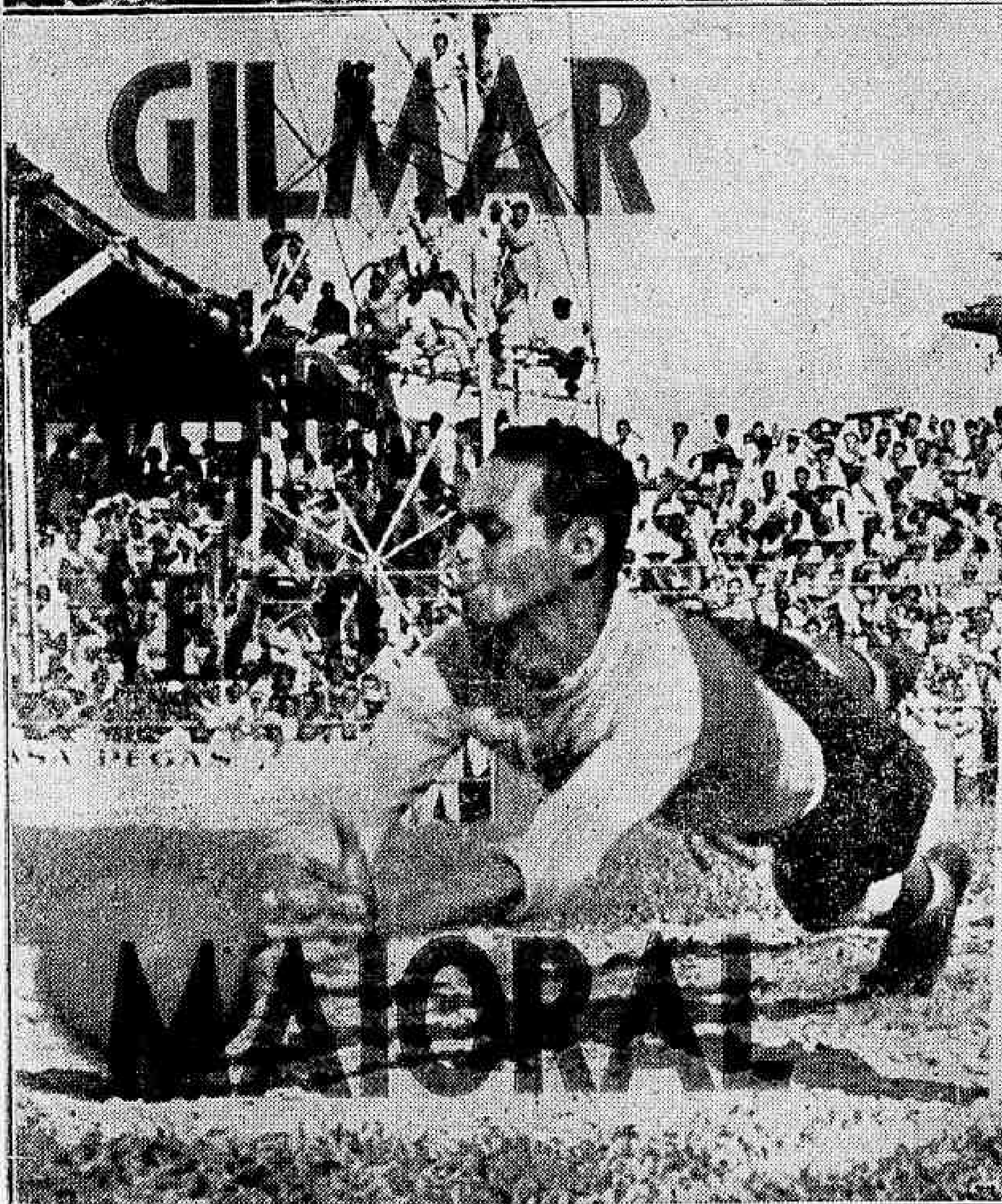
# Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1955 — NUMERO 717


## MARIO VIANA CHAMOU A TORCIDA DE COVARDE

(TEXTO INTERNO)






R. MONTEIRO S/A

LIMINHA — O CRAQUE DA RODADA — (Na pag. 4)

# NÃO OLHAMOS O LADO BOM DO TORNEIO CONTINENTAL

Está concretizado: ausente o Brasil do sul-americano de futebol, no Chile. Noticia que foi aguardada com geral espectativa, com opiniões contraditorias pelo sim e pelo não, vindo, finalmente, decidir sobre a duvida que imperou durante certo tempo. Naturalmente, a reação geral é bem grande. Em primeiro lugar, temos a repercussão interna do fato. O que podem pensar os brasileiros da negativa nacional? Para aqueles que não são conhecedores das diversas razões, certamente a decepção é grande. Para os que pouco acreditariam na seleção, foi um sossego. Para os que estão perfeitamente senhores dos problemas, foi u'a medida, enfim, que merece ser respeitada, porem, com certas restrições. Sim, porque, evidentemente, deveria existir, quando não, uma tentativa mais forte dos dirigentes da C.B.D., no sentido de obter as condições necessarias à viagem e excursão dos nacionais.




Vem, depois, a maneira como deva ter sido recebida pelos chilenos o não. Tradicionalmente os animos se fizeram presentes aqui, prestigiaram nossas iniciativas. Não podem ficar insensiveis, pois, à falta do Brasil agora, declinando de um certame promovido por si. E, finalmente, vem a ressonancia internacional. Qual a analise de nossa situação futebolistica a ser feita pelos demais paises? Evidentemente, após o sucedido na "Copa do Mundo", o clima imperante no Exterior tende a ser mau para nós, com indiscutiveis possibilidades de se tornar uma nova barreira às nossas futuras pretensões. Sim, porque, doravante, o fato que hoje se registra, será lembrado, dificultando, por outro lado, o sucesso de iniciativas que pretenda ter a C.B.D.

Não há, é claro, uma critica acerba à entidade maxima nacional no caso financeiro. Esta questão, de importancia capital, foi, e mutio acertadamente, discutida e analisada com carinho pelos seus paredros. Lutaram para que a verba fosse capaz de satisfazer a todas as exigencias com a viagem e a estada da delegação e "satelites" no Chile. Assim, pois, nosso ponto de vista se limita ao fato de que a oportunidade perdida é mais preciosa porque a Argentina, ausente longo tempo do panorama oficial internacional, lá estará, fugindo, assim, o Brasil, a um duelo direto com os portenhos.

Evidentemente, nossos prejuizos, por este lado, serão acentuados. Ficaremos, por muito tempo ainda, sujeitos à nossa propria "onda" de que somos os melhores do continente, quando, na verdade, nossos argumentos em favor de tal afirmativa inexistem. Sim, porque não iremos à luta, não tentaremos provar concretamente nossa força. Como consequencia disso, a quase generalidade do publico estará, mais uma vez, ludibriando-se a si propria, pois não poderá acreditar que os nossos craques sejam superados pelos nomes estrangeiros, sejam de onde forem, na America do Sul.

As causas da ausencia do Brasil no proximo Sul-Americano surgem com justificativas em certos pontos, e sem elas, noutros. No entanto, o pior serão as consequencias. Elas darão acentuados problemas ao nosso proprio futebol, em dias não muito distantes. E convem continuar recordando que nós precisamos desse intercambio, desse maior contacto com nossos rivais do continente e da Europa, principio que a nova diretoria da C B D. parecia esposar, mas que, agora, cortou pela raiz. Estamos nos esquecendo, muito cedo, das lições anteriores, olvidando, menos de um ano depois, o que nos faltou na Suiça, durante a competição mundial: tarimba, traquejo internacional. E' verdade que varias formulas surgiram, durante a reunião do C.T.F., visando o comparecimento do Brasil. Mas as alegações dos "do contra" derrubaram a boa vontade. E ficou a certeza de que a entidade nacional — mesmo considerando-se os fatores apresentados para a concretização da negativa — continua errando. Porque, indiscutivelmente, são muito mais ponderaveis os motivos da necessidade de comparecimento.

# OS CRITICOS SENTENCIAM

AROLDO CHIORINO (Folha da Tarde) — "Foi bom no primeiro tempo o jogo de Santos. Depois, o Corintians caiu verticalmente. Mas, indiscutivelmente, o quadro de Vila Belmiro mereceu a ivtoria, pois não teve pontos vulneraveis, o que não aconteceu com o lider, que apresentou-se falho, a ponto de, dentro de sua equipe, somente Goiano, este em primeira plana, e Luizinho merecerem destaque. Relativamente ao segundo gol santista, que causou reclamação dos corintianos, pareceu-me, lá de icma, da cabine, ter havido impedimento. Aliás, para reforçar a minha opinião, o bandeirinha assinalou o "fora de jogo", levantando seguidamente o bastão. Quanto às expulsões, creio que foram justas, pois o jogo estava degenerando. Não há nomes a destacar entre os santistas, desde que todos estiveram num plano equilibrado, seguro".

RAUL TABAJARA (TV Record) — "Aqueles que foram ao Pacaembu assistiram a um encontro dos melhores, pela movimentação e alternativas do ataque. Gostei muito dos dois quadros e creio que a derrota da Portuguesa surgiu, como poderia ter acontecido ao Palmeiras sem chocar o placarde. Edmur foi autor de um grande desempenho. No Palmeiras, todos e com destaque Liminha, impressionaram. Arbitragem com algumas falhas.

ALVARO PAES LEME ("Ultima Hora") — "Ambas as etapas nos apresentaram duas equipes desdobrando-se por um triunfo. Tivemos alguns lances singulares em que Portuguesa e Palmeiras encontraram-se em situações imprevistas, como foi o caso do gol contra de Santos. Houve muito empenho do Palmeiras no inicio do segundo tempo e revide posterior da Portuguesa. Uma observação. Atis foi um fustigador continuo de Cação. Um trabalho incessante do atacante".




*MELHOR GOL — Deu-se logo no inicio do segundo tempo, em Vila Belmiro, quando Valter conduziu e deu na brecha a Del Vechio, que adiantou-se e chutou com violencia, vencendo Gilmar. Bola na trave, porém, para, no rebote, Alvaro empurrar para as redes, com grande calma.*

*MAIS BELA DEFESA — Urubatão tramou com Valter e, rapido, extendeu longo para Tite, por cima de Olavo. Estava impedido o ponteiro, porem, quando se preparava para o chute, Gilmar vôou e antecipou-se, aparando em pleno ar, cortando a trajetoria da pelota.*

*LANCE MAIS AZARADO — Cláudio venceu Ivan e centrou. Nardo cabeceou de leve. Manga saiu do gol, mas Baltazar antecipou-se e emendou para o arco. A trave salvou. Azar do Corintians, que empataria o jogo.*

*CHUTE MAIS TORTO — Formiga cortou um passe e deu a Del Vechio, o qual mandou a Alvaro, que lançou Tite, no "buraco". O ponteiro ganhou a bola e entrou na área, fuzilando. Mal, porém, muito por fora.*

*PIOR EMENDADA — Já perdia o Corintians, por 3 a 0, quando Cláudio avançou pela esquerda, venceu Formiga e deu a Luizinho, completamente livre na meia direita. Luizinho emendou mal e mandou fora.*

*GOL MAIS TRAIÇOEIRO — Defendia-se somente o Corintians. Alan perdeu para Del Vechio, que recuou para Urubatão. A retaguarda do lider recuou para a área. O medio avançou e, de fora da area, mandou o pé, num tiro alto e traiçoeiro, que enganou Gilmar e entrou no angulo.*

*MELHOR TRAMA COLETIVA — Urubatão largou a Vasconcelos na extrema esquerda, que recuou para Tite. Deste a bola foi a Alvaro, que desviou para Valter. Devolução para o centro, mas Homero apareceu e cortou.*




*MELHOR LANCE INDIVIDUAL — Foi no segundo tempo. Baltazar recebeu na meia esquerda, fintou Formiga, venceu outro adversario, bateu Helvio tambem e aproximou-se da área, quando sofre falta. Quase vai livre...*

*MELHOR VIRADA — O Santos não parou de atacar. Valter a Alvaro e, rapidamente, a bola foi a Vasconcelos, na entrada da área, marcado por Goiano. Virou o meia e arrematou no canto, mas Gilmar defendeu.*

*JOGADA MAIS SENSACIONAL — Baltazar foi até a meia direita e lançou Cláudio, que bateu Ivan na corrida e, quando Manga saiu, chutou com violencia. A bola venceu o goleiro, mas foi ao travessão.*

*MAIOR FINTA — Formiga e Urubatão, que mandou a Tite, na ponta esquerda. Olavo foi em cima, de primeira, mas o extrema deu-lhe as costas e puxou de calcanhar, saindo livre, até largar para Valter na direita.*

*LANCE MAIS DEFEITUOSO — Baltazar foi pela ponta esquerda e viu a entrada de Nardo. Largou-lhe a bola, mas o meia quis ajeitar de cabeça para Luizinho, mas acabou entregando a Helvio, que rechaçou longo.*

*MELHOR FALTA BATIDA — Jair ajeitou a bola no lado esquerdo, para cobrar uma falta de Floriano sobre Manuelito. Não tinha angulo. Mesmo assim correu e encheu o pé. Para espanto geral, Lindolfo foi buscar as rêdes. Primeiro tento do Palmeiras.*

*GOL MAIS RAPIDO — Julio fechou velozmente pela direita e cruzou forte para a boca do gol. Edmur estendeu o pé diante da meta e a bola foi forte, sem que Laercio a pudesse ver.*

*GOL MAIS CAVADO — Rodrigues lançou Liminha pela área mas Djalma Santos fez barreira, correndo contra o seu proprio gol. Liminha o apertou por trás, não dando sossego. Lindolfo saiu da meta em direção aos dois. Santos, infeliz, empurrou contra o canto esquerdo, arcando contra. Era o quarto tento do Palmeiras. O da vitoria!*

# QUERIAMOS PEGAR O CORINTIANS NA DERRADEIRA JORNADA

Apesar de todo o seu esforço para controlar-se. Aimoré Moreira não conseguia conversando com um e com outro (fã, dirigentes e cronistas) esconder todo o seu entusiasmo pela extraordinaria vitoria de seus pupilos contra o Palmeiras e — logicamente — pelo insucesso corintiano em Vila Belmiro.. Ao MUNDO ESPORTIVO, o tecnico alviverde afiançou:

— "Conquistamos uma vitoria graças ao peito do nosso time. A Portuguesa jogou como nunca o fizera antes neste campeonato. A sua conduta no meio de campo, durante o primeiro tempo, foi simplesmente primorosa. Se nossa gente não dispusesse de tanta fibra, evidentemente não colheriamos o triunfo Estavamos enervados na etapa inicial. Mas, felizmente, melhoramos muito no periodo derradeiro."

Liminha, estendido na mesa de massagens, acusava fortes dores na região lombar, consequencia do esforço titanico que empreendeu para conseguir a "recuperação" do ataque. Todos cuidavam de dirigir uma palavra de conforto ao impetuoso atacante. O proprio Aimoré salientava:

— "Você, rapaz, foi um monstro!"

E o dr. De Vicenzo, em seguida, afirmava:

— "Ele ganhou o jogo. O nosso gol só apareceu porque a defesa lusa teve medo dele."

— E a batalha pelo titulo?, perguntamos a Aimoré.

— "Bem, eu nunca deixei de nutrir esperanças numa reviravolta. Agora, temos mais chance do que nunca. Claro que minha fé em nossas possibilidades cresceu. Pena é que vamos enfrentar o Corintians o Corintians na proxima rodada. Seria melhor jogar com ele na ultima etapa. Então, o alvinegro não contaria com Baltazar e Goiano, que foram expulsos em Santos e serão suspensos..."

## Você sabia...

... que no dia 14 de novembro de 37, num jogo realizado no Parque Antartica, entre Corintians e Palmeiras, Teleco marcou o gol da vitoria corintiana, que foi por 1 a 0? E esse jogo rendeu 42:500$000?

## MAIS UM FELIZARDO

**Conforme anunciamos, o vencedor do nosso Concurso de Rendas (prelio São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, rodada de 24-1-1955), foi o sr. ODILON DE BRITO ALAMBERT, residente à rua Fradique Coutinho, n.o 1.272. Este senhor, atendendo nosso chamado, compareceu à Redação na ultima sexta-feira, recebendo o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus.**

# ATIS MELHOROU

Finalmente, Atis voltou a jogar de acordo com suas reais possibilidades tecnicas, sendo um dos valores mais lucidos da esquadra lusa. Pena que o campineiro não jogue sempre assim. Possui muitas qualidades que poderiam até fazê-lo um dos melhores meias do futebol brasileiro. O seu genio porem não quer. Precisa é de juizo e nada mais.

**Mundo Esportivo**

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00




# SÃO TODOS UNS COVARDES

No momento em que Vasconcelos recebeu a entrada de Goiano e ficou estendido no gramado, choveram garrafas para dentro da cancha. Ficou interrompido o prelio por algum tempo, enquanto guardas se espalhavam junto ao alambrado. O reporter ia passando, quando o arbitro Mario Viana dirigiu-se a um policial que parecia comandar a turma. E esteve pedindo energia, a fim de que a peleja pudesse ser reiniciada. Houve qualquer aparte do policial — isso foi o que pudemos depreender das palavras seguintes do juiz — mas Mario Viana, estufando o peito, falou energicamente: "Esses aí são todos covardes. Mantenha a ordem, destacando gente. ." Nada mais conseguimos ouvir, pois tornou-se maior o numero dos que rodeavam aqueles que estavam em confabulações. Entretanto o sr. Mario Viana, ao dirigir aquelas expressões, queria referir-se aos torcedores que se encontravam atrás do gol de Gilmar no segundo periodo. Positivamente, cabe-lhe o direito de dirigir as pelejas e manter a ordem dentro do campo. Nunca insultar quem quer que seja.

## ZITO - FORMIGA E URUBATÃO

# REGERAM A GRANDE ORQUESTRA

**Impressionante o trabalho dos três elementos da intermediaria do Santos – Valter voltou a jogar como há muito não fazia – Impotente a defesa corintiana para segurar o ataque leve e insinuante do gremio da Vila Belmiro – O Santos não parecia nem sombra daquele quadro esfacelado que vimos contra o Palmeiras – Ao Santos o privilégio de ter sido o unico quadro que derrotou o Corintians, neste campeonato**

O Santos não teve um elemento que destoasse, porem, justiça se faça à linha media, composta por Zito, Formiga e Urubatão, que, praticamente ganhou o jogo. Efetivamente, esta foi a peça mais uniforme e a que garantiu de certa forma o dominio tecnico e territorial do gremio praiano sobre o onze lider, durante todo o encontro. Nenhuma dificuldade sentiram na marcação e puderam como senhores absolutos do gramado, partirem em direção à area do Corintians, sem jamais chegarem ao exagero, não se descuidando nunca do policiamento, que foi rigoroso.

### VITORIA FACILITADA

Poder-se-ia dizer mesmo que o Santos teve sua tarefa facilitada pelos proprios corintianos. O ataque do lider ficou preso a uma marcação rigida e não teve homens pensantes que pudessem modificar o seu sistema. Formiga anulou completamente a Nardo, enquanto Zito, na direita, trabalhou à vontade com Simão, que entrou em campo sem função definida, dando chance ao medio praiano de avançar muito, principalmente no primeiro tempo, com seus recuos desnecessarios. Zito sempre acompanhou Simão e constantemente o vimos chegar até o campo do Corintians, aproveitando o maximo as falhas do jogador corintiano, que sem sabermos a razão sempre que podia vinha em auxilio de sua defesa.

**TEXTO DE Antonio Guzman**

Com Zito, Formiga e Urubatão, jorrando classe e dominando inteiramente aos homens que estavam aos seus cuidados, o ataque, então. muito leve e insinuante, parou todo o quadro corintiano no meio do campo, de onde praticamente nasceu a vitoria. Valter redimindo-se dos seus fracassos anteriores, voltou a fazer dupla excepcional com Urubatão, dominando completamente o setor onde o lider não teve nunca forças para derrubar ou nivelar aquele dominio, que acabou dando ao Santos a sua maior vitoria neste segundo turno, e quiz novamente o destino que coubesse a ele, o privilegio de vencer, novamente, o lider do campeonato.

### GRANDE ATUAÇÃO DO ATAQUE

Alvaro teve papel saliente na vitoria do Santos. Há muito vem sendo Homero um dos baluartes do Corintians. Alvaro colocou em ação, o engenho da sua sabedoria, tirando para fora da area o zagueiro corintiano. Este foi na conversa, deixou um buraco na sua defesa, que nunca foi coberto pelos seus companheiros e acabou assim Alvaro, sendo um dos responsaveis pela derrocada do lider. Jogando bem atrás, deslocando-se com facilidade, deu chance a que Vasconcelos e Del Vecchio entrassem sempre pelo meio, notadamente o ponteiro direito, que compreendeu o seu comandante de ataque, caindo sempre para o meio nas ocasiões oportunas.

Já com Olavo em boas condições fisicas vinha passando mal a retaguarda do Corintians e com a contusão do seu medio direito, generalizou-se ainda mais. girando confusão e balburdia naquele sexteto. Não se pode de forma alguma culpar aos corintianos, mas se dar o valor à gente santista, que, realmente, voltou a ter um trabalho conscio e bem equilibrado.

Jogando despreocupadamente, uma vez que a defesa vinha segurando o ataque corintiano, os atacantes do Santos tramavam com uma facilidade espantosa no meio do campo, chegando até a area do lider quando bem entendiam, através aquelas deslocações que acabaram por desnortear todo esquema tatico que por ventura pudesse ter a equipe orientada por Osvaldo Brandão. Chegaram aos quatro e um dos gol marcado por Urubatão, que, assim, justificou o duelo que venceu com Luizinho, pois sempre esteve na area corintiana, chutando e entregando como um mestre.

A vitoria nasceu da intermediaria e o ataque acabou tendo o seu grande merito, pois soube construir aquilo que a sua intermediaria, pelo genio dos seus três homens, criou desde o principio da pugna. Não resta duvida de que foi uma vitoria de classe e raça, diante de um adversario de categoria cujo nome já por sisó honra a vitoria de qualquer agremiação. Venceu o Santos, pela segunda vez neste campeonato. ao Corintians. Façanha, sem duvida, digna dos maiores aplausos e que veio dar ao campeonato, já em seu ocaso, um novo aspecto, pois jamais os corintianos se sentiram tão inseguros em suas pretensões como agora. O campeonato que já parecia morto, pela diferença de pontos que separava o lider do Palmeiras, graças ao Santos, novamente, criou alma nova e teremos por certo domingo no Pacaembu, novo recorde de renda. O orintians será o campeão, como diziam os santistas antes do prelio de domingo na Vila, mas não conseguirá o titulo em Santos.

Acertaram aqueles que diziam assim e a fibra santista se fez presente mais uma vez, da mesma forma que Zito, Formiga e Urubatão, que depois do prelio frente ao Corintians, podem, muito bem, e não calha mal, serem apontados como os elementos que compõem a melhor lifnha media do futebol brasileiro. Era o que sepergunta. Como é possivel um quadro que joga tanto futebol, perder há 15 dias de um Palmeras, por 5 a 1? Como é possivel esse mesmo quadro estar atrás do Palmeiras que lhe é bem inferior? O futebol é caprichoso. mesmo!...

## Serviço Secreto

*Pois é. O Corintians não quis comemorar a conquista do titulo longe da Penha. Por isso perdeu em Santos. Ouvimos esta frase ontem à noite, no plantão do S.S.. De um torcedor, bem entendido. Remistramo-la apenas por uma questão de consciencia. Mas registramos tambem outras coisas importantes, como por exemplo os seguintes telegramas interceptados:*

*TELEGRAMAS INTERCEPTADOS*

*DE ATHIÉ A GIULIANO — "Missão cumprida pt Inimigo não resistiu cargas pesadas artilharia pt Bateu em retirada deixando numerosos mortos, feridos e expulsos pt".*

*RESPOSTA DE GIULIANO — "Mandarei condecoração pt Ordem, dos Cruzeiros Amarelinhos para todos craques pt Imensamente grato".*

— O —

*DE TRINDADE AO SANTOS — "Servicinho muito bem feito pt Foi até engraçado ver como vocês fizeram força contra gente pt Mas não tem importancia pt Há mais dias para vingança do que linguiças calabresas pt Nosso dia chegará".*

*RESPOSTA DO SANTOS — "Aproveitamos ensejo para agradecer oportunidade vocês nos deram de bailar um pouco pt Sorte de vocês foi que não tinhamos disco long-play pt Se tivessemos baile teria durado 90 minutos pt Providenciaremos proximo campeonato".*

— O —

*DE GIULIANO A MARIO VIANA — "Mais uma vez agradecido".*

*RESPOSTA DE MARIO VIANA — "Faz-se o que se pode".*

— O —

*DE TRINDADE A MARIO VIANA — "Por que você não passa lado de cá?".*

*RESPOSTA DE VIANA — "Considero-me ofendido pt De minha honestidade ninguem duvida pt Está comprovada através longos anos apito pt Sou arbitro FIFA".*

— O —

*DE GIULIANO A FRUGIUELLE — "Você meu caro amigo na sua qualidade presidente Federação poderia dar jeito Corintians tivesse mais um jogo de campeonato Por exemplo em Jaú pt Conto consigo pt Invente qualquer desculpa pt".*

*RESPOSTA DE MARIO — "Pensarei seriamente próximos dias pt Duvido porém seja possivel satisfazê-lo pt Posso porem mandar telegrama Lins prevenindo proximo jogo vocês ali pt Naturalmente a cargo Federação pt".*

— O —

*DE LUIS MONTEIRO A TRINDADE — "Fizemos força danada Pacaembu pt Mas alto-falantes ajudaram Palmeiras pt Mandarei a conta de qulquer modo".*

*RESPOSTA DE TRINDADE — "Nada disso pt Premio só em caso vitoria pt Somos tudo menos otarios".*

— O —

*DE LINDOLFO A JAIR — "Este negocio trair colegas de profissão ainda vai acabar mal você pt Quando se chuta bola numa direção não se deve fazê-la mudar rumo primitivo pt Falta de esportividade pt Protestarei Sindicato Atletas Profissionais Estado de São Paulo pt Não tolero sujeiras".*

*RESPOSTA DE JAIR — 'Quem pode pode quem não pode se sacode".*

— O —

*DE BAUER AO LINENSE — "Obrigado pontapé em Pé de Valsa pt Voltarei time titular se Leonidas deixar pt Vocês acham que ele me escala?"*

*RESPOSTA DO LINENSE — "Talvez pt Mas há tambem possibilidade ser escalado Edelcio linha media pt Leonidas cheio de ideias".*

— O —

*O BATE-PAPO SECRETO*

*Dois dirigentes do Corintians conversam, após a partida:*

*— E'. O Palmeiras sempre chega antes que nós.*

*— Ou então quando chega depois carrge mais "combustivel".*

*— Como será que eles fazem?*

*— Deve haver alguem muito habil.*

*— E outros com muito dinheiro.*

*— Estes em maior numero que aqueles.*

*— Precisamos fazer coleta no bairro da Penha.*

*— A um cruzeiro por cabeça seria dinheiro à bessa. Poderiamos oferecer ao Jair.*

*— Este não. E' capaz de ficar com o dinheiro e jogar um partidão.*

*D— Este final de campeonato...*

*— Pois é. Ia tudo tão bem... Depois metem o pau na gente, se houver tentativas de gaveta e coisas semelhantes. Eles fazem tudo para liquidar-nos. E não podemos reagir. Ai, ai, ai...*

*— O remedio é mesmo remar contra a corrente.*

*— Tchau. Até domingo, no Estadio.*

*— No Estadio? Deus me livre. Fico em casa. Tchau.*

## CRIME E CASTIGO

**CRIME** — As infrações disciplinares mais graves acontecidas na rodada que passou, ou pelo menos aquelas que mereceram severa punição em campo, foram as cometidas pelos corintianos Goiano e Baltazar. O medio, aos 15 minutos do segundo tempo, na disputa de uma jogada, entrou violentamente em Vasconcelos, chegando a atingir o adversario. A ação que resultou a expulsão de Baltazar surgiu em circunstancias menos caracterizadas. Aos 40 minutos, tambem da etapa complementar, o centro-avante corintiano entrou firme em Tite. Ambos cairam, mas não se pode afirmar que o ponteiro praiano tenha sido atingido com violencia.

**CASTIGO** — As duas faltas, alem da penalidade que já mereceram em campo, deverão causar aos jogadores e ao Corintians novas consequencias desagradaveis. Os "crimes", com certeza, estão relatados na sumula do juiz Mario Viana, e os futebolistas serão julgados na reunião que o Tribunal de Justiça realizará na proxima semana. Ambas as infrações estão capituladas no artigo 44 das Normas da Justiça Desportiva, carta disciplinar que rege os atos do mencionado orgão. Reza o artigo:

"Comete infração punivel na forma destas Normas e mais leis desportivas o atleta que:

"a" — conduzir-se deslealmente na disputa da competição, usando de violencia de modo a atingir fisicamente o adversario: PENA — Advertencia escrita, multa de 500 a 2.000 cruzeiros e, em caso de gravidade devidamente relatada pelo arbitro, suspensão por 1 a 5 partidas.

— Se o adversario não for atingido: PENA — Advertencia escrita e multa de 200 a 1.000 cruzeiros e. na reincidencia na mesma partida ou quando o arbitro motivadamente solicitar, suspensão por 1 a 3 partidas."

Pelo exposto, tanto Baltazar como Goiano estão sujeitos à penalidade de suspensão, ficando, pois, privado de disputar a derradeira pugna de seu clube pelo campeonato, ou seja, o classico contra o São Paulo. Baltazar é reincidente na pratica de jogo violento, pois foi expulso de campo, pelo mesmo motivo, na partida contra o XV de Novembro de Piracicaba. Sua situação, portanto, torna-se mais delicada do que a do centro-medio. Poderá ser suspenso por duas partidas, ao passo que a Goiano o Tribunal deverá impor suspensão apenas por um jogo. E' possivel, porem, que em face das circunstancias que revestiram a infração cometida pelo centro-avante, o T.J.D. lhe aplique suspensão por uma partida somente e multa entre 500 e 2.000 cruzeiros. Tudo dependerá da gravidade que o arbitro atribuir ao fato.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

# Os melhores da semana



1 — LIMINHA — Foi uma verdadeira "ventania" durante todo o jogo contra a Portuguesa. Colocou em polvorosa a defensiva contraria, criando situações constantemente dificeis. 10 e mais 10.



2 — URUBATÃO — Senhor absoluto da situação, em Vila Belmiro. Dono do apoio ao ataque, sem qualquer falha, autor do primeiro tento do Santos, e classico a valer Teve nota 9, e merece mais 6.



3 — VASCONCELOS — Com sua disposição viva para correr e levar a pelota para cá e para lá, teve duelo com Goiano, na primeira etapa, com vantagem. Por fim. superou nitidamente o corintiano. 9 mais 4.



4 — BRANDÃOZINHO — Sempre alerta à marcação, o centro-medio luso esteve dentro de suas apuradas caracteristicas. Mereceu destaque especial pela sua atuação convincente. Nota 9 mais 3.



5 — FIUME — O "eixo" alviverde aguentou firme os noventa minutos de futebol no Pacaembu. Quando o Palmeiras mais lutou para vencer, sua atuação surgiu como importantissima. Nota 9 mais 2.



6 — ALVARO — Outro santista que se apresentou muito bem. O comandante praiano fez notar seu valor diante da retaguarda corintiana, obrigando Homero a acompanha-lo sem vantagem. Nota 9 mais 1.

# OS PIORES da RODADA



*NARDO uma das "armas secretas" de Brandão para desbaratar a defesa do Santos, funcionou unicamente contra o Corintians... Não parou uma bola, não soube se deslocar, não fez mal a ninguem, a não ser ao seu quadro...*



*IPUJUCAN — Mais uma vez o esguio atacante que o Vasco mandou para a Portuguesa decepcionou. Notadamente no segundo tempo, quando o Palmeiras cresceu de impeto e lhe era exigida maior movimentação. Ai, precisamente ai, ele parou...*



*GERSIO — Não obstante demonstrasse boa vontade, fez todos os palmeirenses lembrarem com muitas saudades de Valdemar. Mal colocado no terreno, sem boa noção de marcação. Foi quase sempre uma valvula no meio de campo.*



*OLAVO — Atabalhoado, não tomou conhecimento de Tite (interprete-se a expressão no sentido negativo...). Levou um verdadeiro "baile" no primeiro tempo. Acabou indo para a ponta esquerda. Deve ter entrado em campo em más condições fisicas.*



*NESTOR — Outro que geralmente joga bem e que na rodada que passou foi um rotundo zero à esquerda. Mostrou-se displicente, não deu sequencias às jornadas, deu, enfim, a nitida impressão de que não queria nada com a bola.*



*VALDIR — Incrivelmente má a conduta do zagueiro central da Ponte, habitualmente um dos esteios do conjunto. Perdeu-se na marcação, permitindo serias incursões pelo "miolo" de sua defesa. Em uma palavra: irreconhecivel.*

## RESCALDOS

# GANHA O PALMEIRAS AS HONRAS DE MAIS UMA GRANDE RODADA

1 — Lula, tecnico do Santos, volta à berlinda. Pela brilhantissima vitoria que obteve contra o lider, quando o seu quadro voltou a praticar um futebol primoroso. Mas, apesar da alegria do triunfo, apesar dos gritos de comemoração, não foram poucos os torcedores da famosa Vila que sairam maldizendo o treinador santista. Esses não esqueciam o desastre de ante o Palmeiras e "desciam a lenha" em Lula, tachando-o de unico e principal culpado pelos 5 a 1. E até certo ponto esses adeptos do alvinegro tinham razão. Como é que o "seu" Lula, possuindo a defesa que possui, não teve o minimo receio em desmantelá-la, quando o quadro enfrentou os "periquitos"? Muitos diziam: Com um tecnico verdadeiro, seriamos campeões! Há certa logica nisso, não acham?

2 — E a Portuguesa? Quando terminará a sua "via crucis" pelo campeonato paulista? O jogo que realizou contra o Palmeiras foi mais uma prova da fatalidade que a persegue. Não que isso vá em desmerecimento ao Palmeiras. Mas é que quando mais precisava da reabilitação, e esta poderia vir, surge um azar... inesperado para os lusos, chamado Djalma Santos. O maior, o mais frio, o mais completo medio de nossos campos. Pois foi esse homem o causador da desgraça, marcando contra suas proprias redes. E neste returno a Portuguesa caiu muito. Tanto que, tendo sido um dos grandes "pareos" do turno, nada mais aspira. O jeito é aguardar novo campeonato, com menos azar. Quando será?

3 — O Palmeiras é o maior da rodada. E fez jus ao titulo. Bastaria citar que, no returno, foi arrazando, demolindo, todos os adversarios, até alcançar o posto de hoje, de unico lider da 2.a etapa. E pode prosseguir, porque, pesando-se os prós e contras, não existe a menor duvida de que está em condições de manter-se assim até o final. O proximo classico faz pender a balança para o seu lado, desde que o Corintians está retroagindo enquanto o Palmeiras sobe de cotação. E como sobe. Por outro lado, a sorte está morando no Parque Antartica. Que o diga Djalma Santos, com aquele tento... salvador.

4 — O Corintians incorreu num erro crasso. Quadro que está na frente e que ainda não perdeu é quadro que não deve ser mexido. Apesar de tudo. Mais uma vez, essa velha, surradissima frase vem à baila. Num momento que, como sempre, as coisas tornam-se dificeis. Pode-se dizer que a antiga ala esquerda não teria resolvido. mas esta tambem não resolveu. E agora o problema é duplo: deve ser mantida a que jogou contra o Santos? Deve voltar a anterior? Ou, ainda, uma terceira formula, deve ser formada outra? Eis ai, em rapidas palavras, a situação corintiana após a rodada, quando se avizinha um prelio decisivo. As saidas são muitas, mas, agora, encontrar a ideal é que é dificil.

# NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 24 jogos, 17 vitorias, 5 empates, 2 derrotas, 39 pontos ganhos, 9 perdidos, 51 gols a favor, 24 contra. Saldo: 28.

2.o) PALMEIRAS — 24 jogos, 17 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 36 pontos ganhos, 12 perdidos, 83 gols a favor, 34 contra. Saldo. 49.

3.o) SÃO PAULO — 24 jogos. 14 vitorias, 5 empates, 4 derrotas, 33 pontos ganhos, 15 perdidos, 43 gols a favor, 25 contra. Saldo: 18.

4.o) SANTOS — 24 jogos, 15 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 32 pontos ganhos, 16 perdidos, 63 gols a favor, 36 contra. Saldo: 27.

5.o) PORTUGUESA — 24 jogos, 13 vitorias, 2 empates, 9 derrotas, 28 pontos ganhos, 20 perdidos, 47 gols a favor, 40 contra. Saldo: 7.

6.o) GUARANI — 24 jogos, 10 vitorias, 4 empates, 10 derrotas. 24 pontos ganhos, 24 perdidos, 36 gols a favor, 39 contra. Deficit: 3.

7.o) XV DE JAÚ — 24 jogos, 10 vitorias, 3 empates, 11 derrotas, 23 pontos ganhos, 25 perdidos, 44 gols a favor, 55 contra. Deficit: 11.

8.o) PONTE PRETA — 24 jogos, 8 vitorias, 5 empates, 11 derrotas, 21 pontos ganhos, 27 perdidos, 44 gols a favor, 46 contra. Deficit: 2.

9.o) LINENSE — 24 jogos, 6 vitorias, 7 empates, 11 derrotas, 19 pontos ganhos, 29 perdidos, 34 gols a favor, 50 contra. Deficit: 16.

10.o) JUVENTUS — 24 jogos, 6 vitorias, 5 empates, 13 derrotas, 17 pontos ganhos, 31 perdidos, 42 gols a favor, 49 contra. Deficit: 7.

11.o) NOROESTE — 24 jogos, 4 vitorias, 9 empates, 11 derrotas, 17 pontos ganhos, 31 perdidos, 34 gols a favor, 53 contra. Deficit: 19.

12.o) SÃO BENTO — 25 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 14 derrotas, 18 pontos ganhos, 32 perdidos, 29 gols a favor, 49 contra. Deficit: 20.

13.o) XV DE PIRACICABA — 25 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 14 derrotas, 18 pontos ganhos, 32 perdidos, 30 gols a favor, 51 contra. Deficit: 21.

14.o) IPIRANGA — 24 jogos, 4 vitorias, 6 empates, 14 derrotas, 14 pontos ganhos, 34 perdidos, 20 gols a favor, 50 contra. Deficit: 30.

•

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (83), Santos (63), Corintians (51) e Portuguesa (47).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (20), São Bento (28), XV de Piracica (30), Noroeste e Linense (34).

MELHORES DEFESAS — Corintians (24), São Paulo (25), Palmeiras (34), e Santos (36).

PIORES DEFESAS — XV de Jaú (55), Noroeste (62), XV de Piracicaba (51), Linense e Ipiranga (50).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO = Humberto, com 36 gols.

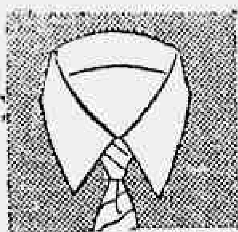
A EXPOSIÇÃO apresenta

# A Camisa do Ano: MARAJÓ

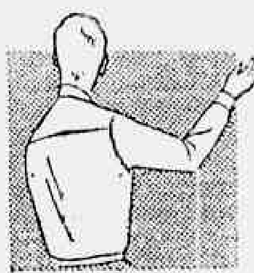
## – COLARINHO TRUBENIZADO PATENTE U.S.A. 22.420

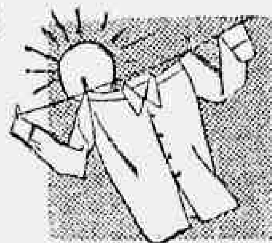
Êste é o grande lançamento da A EXPOSIÇÃO para êste ano: Marajó trubenizada – uma camisa em tudo similar à melhor camisa americana. Com revolucionários aperfeiçoamentos técnicos, em tecido Sanforizado (à prova de encolhimentos) e com o colarinho trubenizado patenteado. Conheça... e compre Camisa Marajó – a última palavra em camisas!

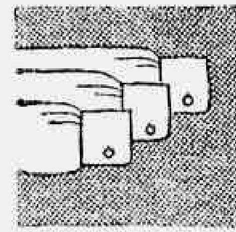
**similar à melhor camisa americana**


Colarinho ajustável para todos os tipos de gravatas!


Corte anatômico, acinturado, vestindo e caindo melhor!


Ação do cotovelo, permitindo ampla liberdade de movimentos!


Não encolhem, não enrugam, não perdem a forma!


3 comprimentos de mangas à sua escolha!

*basta ser um rapaz direito para ter crédito na*

**A Exposição**

SÃO PAULO – SANTO ANDRÉ – CAMPINAS – RIBEIRÃO PRETO

Camisas colarinho trubenizado, em tricoline sanforizada. **$ 210**

Camisas colarinho trubenizado em especial tricoline sanforizada **$ 250**

Camisas colarinho trubenizado, em finíssima tricoline sanforizada. **$ 320**

Standard



**MARCEL Modas**

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

## DRAMAS DOS VESTIARIOS

# "HÁ UM COMPLÔ CONTRA NÓS !"

Desde a boca do tunel, antes de encerrar-se a tensão existente entre os corintianos. Quando Baltazar foi expulso, por exemplo. João Apugliese, que vira o lance, gritou: "Mas como, Baltazar foi expulso! Por que? Esse juiz" A frase ficou em meio. Depois, o arbitro findou a contenda. Paulo, Valmir, Cerri e Nonô foram receber os companheiros dentro da cancha, animando-os, procurando amenizar a grande tristeza. No tunel, Brandão recebia os jogadores, acompanhado de Jaime Bortman. Este não se continha: "Assim é demais! Ultimamente, temos jogado contra o adversario e contra o juiz". E o ambiente foi se tornando mais carregado, à proporção que os vestiarios iam recebendo dirigentes e torcedores. O presidente Trindade encontrava-se fechado em uma sala contigua, ao que parece atendido pelo medico corintiano, enquanto, aqui fora, sucediam-se os gestos e palavras de revolta. Alguns conseguiam manter a calma, mas outros falavam abertamente, culpando o arbitro pela derrota, citando o segundo tento, do Santos, conquistado em impedimento, citando a expulsão de Baltazar.

O reporter resolveu somente observar. Aliás, pouco alem disso era possivel, tal a exaltação de animos, tal a revolta que ali se via, em todas as faces. Os jogadores, calados, trocavam de roupa, mas os dirigentes os animavam, embora dizendo: "Existe um complô contra nós. Vocês devem ter sentido isso há tempo! A Federação não quer ver o Corintians por cima e trata de arranjar tudo, numa deslealdade sem precedentes." Surgiu qualquer coisa na porta do vestiario. E esta foi mandada cerrar, não se permitindo a entrada de mais ninguem.

Brandão chamou os craques, reuniu-os, e foi ter ao local onde se encontrava o presidente. Mas a porta de comunicação com o vestiario propriamente dito foi cerrada. Pouco tempo depois, voltaram os jogadores. Foi nesse momento que nos esgueiramos até a outra sala e conseguimos ver Alfredo Trindade, despenteado, quase a chorar, falando alto e dizendo a um cronista que ali estava: "Você sabe que há uma conspiração contra nós, você sabe!" Os outros diretores começaram a falar alto. Mas alguem aconselhou calma, serenidade, enquanto outro, no meio daquela tanta gente, disse: "Como é que podemos ter calma, quando estamos sentindo que alguem nos rouba, invade a nossa casa e furta impunemente?" E regressaram todos ao outro recinto, menos o presidente.

O reporter preparava-se para conversar com alguns craques, quando estes já se dirigiam para a saida. Foi quando alguem gritou: "Este Mario Viana, é um porco, um imundo, um ladrão!" Outro retrucou: "Ora, não insulte os porcos!" Brandão ia de um lado a outro, querendo mostrar serenidade, mas notava-se que suas feições estavam transtornadas. O tecnico não queria falar a ninguem, não queria dar impressões, dizendo somente que não podia dizer que o que queria. João Apugliese e Jaime Bortman foram buscar o presidente. Aquele era o mais exaltado. Quando Trindade apareceu, dirigindo-se a saida, um torcedor, ensopado, bem perto à porta de entrada, falou alto: "Seu Trindade, tome outras providencias. Estamos sendo roubados escandalosamente. Esse Mario Viana tem magua antiga com o Corintians, desde aquele jogo do São Paulo — Rio ante o Bangu, quando não conseguiu consumar o furto. Não temos ninguem do nosso lado, mas o 'senhor pode contar a torcida". Trindade, em pessimo estado de nervos, parecia não ouvir nada, não ligava a nada.

Chegaram todos, finalmente, ao portão que dá para a rua. Lá muita gente ainda se comprimia. Trindade voltol, acompanhado dos demais dirigentes. Ainda ouvimos, vindo lá de dentro: "Quando Manga chutou Nardo, Mario Viana soube ir ao bandeirinha indagar se ele tinha visto. Mas quando o Santos marcou o segundo gol em impedimento, apesar dos acenos do auxiliar, ele nem ligou. É um debil mental. Bem razão tinha o Vasco da Gama!" Não conseguimos saber, porem, quem pronunciara a frase. Resolvemos abandonar o recinto. Nada mais havia a observar. Lá fora, o publico vaiava os corintianos. No alto, sobre os vestiarios, torcedores jogavam casca de laranja e um deles, bem à direita, gritou: "Vocês não quiseram pagar o que pagou o Palmeiras. Mas nós ainda vamos tirar vingança em cima daqueles italianos. Basta o Lula deixar o quadro!"

# BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 24.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana, 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 24.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, nota 8; 2.o) — Poy, 7; 3.o) — Manga, Paulo e Herrera, 6,5; 6.o) — Narciso e Lindolfo, 6; 8.o) — Canarinho e Laercio, 5; 10.o) — Inocencio e Oberdan, 4; 12.o) — Andu, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Helvio, 8; 2.o) — Nena, 7,5; 3.o) — Homero, Manuelito, Dalmo e Clelio, 7; 7.o) — Elpidio e Rui, 6; 9.o) — Japonês, Derem e Giancoli, 5; 12.o) — Salvador, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — De Sordi, 7,5; 2.o) — Ivan, 7; 3.o) — Cação, Floriano, Lamparina e Almir, 6,5; 7.o) — Palante, 6; 8.o) — Noca e Mendonca, 5; 10.o) — Valdir, Alan e Idiarte, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Zito, 8; 2.o) — Pitico, 7; 3.o) — Santos, Ruiz, Nicolau, Gerâldo e Godê, 6; 8.o) — Zezinho, Pé de Valsa e Biguá, 5; 11.o) — Olavo e Gercio, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Fiume, 9; 2.o) — Formiga, 8; 3.o) — Goiano, Brandão, Saverio, Julião e Clovis, 7; 9.o) — Tanga, Vitor e arlito, 6; 12.o) Osvaldão, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Urubatão, 9; 2.o) — Dema, 8; 3.o) — Alfredo, Bonfiglio e Diogo, 7; 6.o) — Henrique, Zinho e Roberto, 6; 9.o) — Olavo e Castro, 5; 11.o) — Bruninho e Osny, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Liminha, 10; 2.o) — Julinho, 7; 3.o) — Del Vecchio, Haroldinho, Alfredinho, Dido e Roque, 6,5; 8.o) — Sampaio, 6; 9.o) — laudio, 5; 10.o) — Orlando e Noca, 4; 12.o) Nestor, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Valter, 8; 2.o) — Americo, 7; 3.o) — Luizinho, Humberto, Bota, Tito, Baltazar, Dino, Fifi e Moreno, 6; 11.o) — Airton e Hermes, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Alvaro, 9; 2.o) — Zé Carlos, 8; 3.o) — Gino, Nininho, Washington e Romeu, 7; 7.o) — Amorim e Ney, 6; 9.o) — Xixico e Baltazar, 5; 11.o) — Ipujucan e Alemão, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Vasconcelos, 9; 2.o) — Zezinho, 7,5; 3.o) Atis, Jair e Dema, 7; 7.o) — Piolim, Negri e Bibe, 6; 10.o) — Adão, 5; 11.o) — Mauri, 4; 12.o) — Nardo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Edmur, 8,5; 2.o) — Tite, 8; 3.o) — Ismar, Bernardi e Alemãozinho, 7; 6.o) — Nelsinho (S B), Teixeirinha, Jansen, Guanxuma e Rodrigues, 6; 11.o) Simão e Alvaro, 4.

## BOM CENTRO MEDIO

Goiano foi expulso e Baltazar teve que recuar para o comando da intermediaria, com Simão pelo lado direito e Roberto pelo esquerdo. E o Cabecinha de Ouro, indiscutivelmente, começou a desenvolver um ritmo interessante de jogo, completando-se como defensor e impulsionando sempre sua desmantelada ofensiva, com aberturas inteligentes para os flancos que, a rigor, deram maior formação ao quadro. Entretanto, o juiz achou de expulsá-lo, num lance normal, no qual Baltazar nada fizera. E foi então que o quadro lider acabou por desmontar-se, perdendo o resto de sua estrutura.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

## ROBERTO AINDA NA PONTA

Helio Francisco Ansaldo, locutor da Radio Panamericana, forneceu-nos a sua seleção do campeonato, até o momento, que é a seguinte: GILMAR, DE SORDI E VALDIR; RIBERTO, BRANDÃOZINHO E ROBERTO; MAURINHO, HUMBERTO, NEY, JAIR E TITE. Craque: DE SORDI.

Helio Ansaldo já na sua primeira seleção, apontou De Sordi como o melhor jogador do certame. Na ocasião, estavamos na 6.a rodada do primeiro turno. Já decorrido muito tempo, o critico da Panamericana não mudou de idéia e, não há duvida, que para ele De Sordi, pelo que tem feito, merece o galardão de melhor jogador do campeonato. Nos demais postos, nenhuma grande novidade, aparecendo, porem, mais uma vez, o jovem Riberto, em seleções dos cronistas.

Após o depoimento de Helio Ansaldo, a seleção do campeonato, na opinião dos cronistas, ficou sendo a seguinte: GILMAR (11 votos), HOMERO (8) e DE SORDI (7); SANTOS (8), BRANDÃOZINHO (12) e ROBERTO (13); JULIO (11), HUMBERTO (13), NEY (6), JAIR (13) e TITE (7). Roberto continua na ponta, como o craque mais votado. Alem de 13 votos, possui ainda três menções honrosas, por ter seu nome sido apontado como o craque do campeonato.

# O mundo em foco




Eis ai 5 fotos que poderiam receber uma unica legenda: O Dono da Bola. É que todas focalizam Juan Schiafino, o notavel meia uruguaio que pertence atualmente ao Milan, da Italia, e que, rapidamente, ganhou tal prestigio, que chegou a supervisor tecnico da "squadra azzurra", contra a Argentina, quando os italianos venceram por2 a 0. Nas fotos superiores vemos: à esquerda, Schiafino transmitindo instruções a Galli, sob as vistas do dirigente italiano Marmo; à direita, o craque oriental conversa com Frignani, seu companheiro de ala pela esquerda, antes do "match" com os argentinos. Nas fotos inferiores, vemos, na maior em baixo, um tento de chifiano, jogando pelo Milan contra o Bologna, emendando o balão por baixo das pernas do zagueiro contrario. Nas duas menos, à direita, Schiafino levanta-se após o tento, enquanto Gunnar Nordahl prepara-se para o primeiro abraço, que é concretizado a seguir, já com Eduardo Ricagni tambem saudando o grande gol.

# AVOLUMA-SE A RESPONSABILIDADE E VEM O DESCONTROLE!
# ESTRANHOS MALES AFLIGEM O CORINTIANS

Afinal, temos que concluir que o Corintians está retroagindo, está caindo de produção. Temos acompanhado de perto suas atuações, temos visto a equipe corintiana, desde que ultrapassou o primeiro turno, sentindo que, de jogo para jogo, o quadro cai tecnicamente, viciado demasiadamente em erros que poderão ocasionar-lhe maiores desgostos. Sem duvida, a tremenda responsabilidade que pesa sobre os jogadores contribui, em parte, para esse estado dificil de coisas, determinando descontrole e fazendo os nervos aflorar à pele dos craques "mosqueteiros". Na realidade, nem tudo está perdido, resta mesmo muita esperança, porem, o ambiente vai se tornando sombrio, como se o quadro, de uns tempos para cá, tivesse inclusive visto falecer a propria faculdade de pensar, de arquitetar variações dentro da cancha, de maneira a transformar resultados, como acontecia naquele inovidavel ano de 51.

O Corintians de hoje marca um gol e desespera-se quando vê o antagonista empatar. E se sofre primeiro uma bola nas redes, cai ainda mais, entregando-se a um "vacuo" de pensamentos incrivel. Foi assim ante o Santos. Cercado, encurralado em seu proprio campo, foi incapaz de mudar o tipo de jogo, insuficiente de ideias, para vislumbrar que Luizinho, recuando muito, abria campo para Urubatão, um homem que, taticamente, é um notavel sexto atacante, porem, um mau marcador. Ora, forçosamente, tinha que partir daí o inicio da recuperação, desde que Luizinho penetrasse, fosse procurar o corredor que existia por trás do medio.

Porem, o Corintians parece temer seus proprios valores. Parece receiar o desguarnecimento defensivo. E, com isso, desfalca a ofensiva, por si só uma peça que vem pecando por falta de maiores recursos individuais. Não que Claudio não seja um grande jogador. Não que Baltazar não possa voltar a ser o mesmo perigoso centro avante. Mas é que, automaticamente, os homens se isolam, prendem-se à marcação, deixando-se envolver como principiantes da pelota. A distancia entre Luizinho e o resto da vanguarda é sempre enorme e os lançamentos que o meia pretende fazer, pela propria natureza de seu fisico, são inócuos, sem solidês.

Resulta, então, que Claudio tem que recuar, trazendo, com isso, para o seu campo, mais um homem inimigo. E os obstaculos para a progressão vão se amontoando de perto, desde que a retração aumenta a distancia dos homens que ficam adiantados. Ultimamente, jamais se vê adiantado o ataque do Corintians completo. Se as taticas atuais obrigam um meia de armação, não quer isto dizer — pelo menos nós pensamos assim — que a vanguarda deva ficar reduzida a 4 homens. E o pior é que, no caso corintiano, nem isso acontece, uma vez que, a rigor, Baltazar é o unico que acossa, que luta, ingloriamente, por "um lugar ao sol".

Contra o Santos — que nos perdôe Brandão — ainda era compreensivel a presença de Simão. Nunca a de Nardo. Porque a verdade é que o Corintians iria necessitar de um homem do mesmo porte tecnico de Formiga, que pudesse tirar vantagem dos passes curtos bem dirigidos, de dar aqui e receber na frente. O que se viu na cancha já poderia ser esperado. Se nardo foi lançado para fazer dupla adiantada com Baltazar, estava "na cara" que precisaria de recursos para fugir à marcação. Não somente deslocando-se até a meia direita, não somente recuando todos os lances para Claudio, uma vez que o policiamento continuava. E como Luizinho e Roberto — este por deficiencia do municiamento que vinha das linhas mais recuadas — não chegaram a compor a dupla central de apoio, o vacuo entre ataque e defesa tornou-se mais extenso, sem que Nardo chegasse a vislumbrar a necessidade de entrar pelos flancos, onde seria mais facil vencer Formiga nos lançamentos adiantados.

Aliás, tambem Simão errou nas retrações. Zito acabou se tornando em franco apoiador, o que, parece-nos, vem demonstrar que o esquema traçado não foi cumprido. Sim, porque sabemos que Brandão — exemplificamos com Manuelito e Djalma Santos — prefere ter um homem fincado na frente, na ponta esquerda, que contenha ali o seu marcador, a ter um adversario a mais no apoio. E quando dissemos que o descontrole está chegando muito depressa, basta citar o fato de Roberto ser quase um elemento perdido no centro da cancha. Nem Luizinho o auxilia diretamente, com a indispensavel dupla central, nem as bolas vêm de trás aos pés do volante, para que ele possa desincumbir-se bem do avanço.

E o quadro acabou chegando a uma encruzilhada perigosa: ou muda de estilo, procurando empurrar seus avantes, concentrando a marcação num sistema mais rigido, principalmente nas laterais, ou fracassa. Aliás, isto é mais uma advertencia do que propriamente um voto de descredito aos craques do lider, uma vez que reconhecemos neles futebolistas de boa envergadura. Mas há que haver melhor aproveitamento de energias e das qualidades de cada um. Luizinho não pode ser ponta-de-lança, mas tambem é um erro fazê-lo de quase defensor. O meia direita, mais avançado, é um tormento e convem recordar que, mais junto a Claudio, poderá tornar mais preciosas as avançadas do onze "mosqueteiro". E Baltazar, digam o que disserem, está sendo um sacrificado, desde que não tem um homem em condições a seu lado. Rafael pode ser esse homem, desde que regre melhor sua vida de atleta. Esperavamos mais de Nardo.

Entretanto, o jovem atacante ainda não ganhou o amadurecimento da personalidade, temendo errar e errando muitas em face disso, quando deve ver que todos erram, cartazes ou não. A caminhada do Corintians tornou-se mais dificil agora. Mas talvez a derrota, nas condições em que se deu, faça retornar aquele espirito inquebrantavel que é apanagio da valorosa gente do Parque São Jorge. Só assim o quadro pode escapar da derrocada, da desgraça que parece se avizinhar.

## VOCÊ SABIA...

... que no segundo turno do campeonato de 37, o São Paulo não resistiu ao Santos, caindo por 4 a 1?

# CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Deixaram duvidas os comentarios em torno da derrota sofrida pelo Santos. Indiscutivelmente, o pessoal dos jornais viu "coisinhas" aqui e ali, cada qual deixando no ar alguma coisa para justificar a derrota muito séria do lider...

Inicialmente, observaremos o confronto da ULTIMA HORA com a FOLHA DA TARDE.

Diz a primeira — "O clube da capital — forçoso e reconhecer — melhou depois de 16 minutos de jogo. As ações passaram a ser equilibradas e já as arrancadas corintianas passaram a ser mais perigosas".

Ao que retruca a FOLHA — "Iniciando a partida com certo nervosismo, o clube do Parque São Jorge sofreu vinte minutos de sério assedio da ofensiva contraria, sem conseguir efetuar um trabalho que o levasse a conter o impeto dos santistas".

★

E prosseguem...

ULTIMA HORA — "Gilmar teve culpa no primeiro tento dos santistas. Conduziu-se, porém, de acordo e sua atuação foi de uma maneira geral bôa".

FOLHA DA TARDE — "No Corintians, Gilmar revelou a sua apreciavel forma e senso de colocação, através de um punhado de intervenções de vulto. Não teve responsabilidade na derrota".

★

A FOLHA lança seu "veredictum" sobre o juiz: — "Enfim pelo pessimo trabalho da segunda fase, mesmo considerando satisfatorio o desempenho evidenciado nos 45 minutos iniciais, acabou Mario Viana por merecer a classificação de mau arbitro".

Com esta, parece que até ficou tonta a ULTIMA HORA, pois diz: — "A atuação de Mario Viana foi sofrivel". E se contradiz: — "... No mais, porém, a atuação do arbitro foi normal, podendo-se registrar apenas os erros que são comuns a um juiz de uma partida como a de ontenteontem em Vila Belmiro". Então? A U. H. o que achou do apitador?

★

O comentario de O ESPORTE, evidentemente, dá alguns meritos ao Corintians. De começo, por exemplo, lemos: "Do 25.o minuto em diante o Santos conseguiu equilibrar as ações. Passou-se a uma igualdade de rendimento. E cada time passou a produzir tanto quanto o outro".

Extranhavel que seja tão diferente a opinião da FOLHA DA TARDE — "Em duas avançadas isoladas, aos 22 e 25 minutos, é que a equipe de Claudio apareceu pela primeira vez. Nessas duas investidas malograram os propositos dos corintianos... Prontamente se recuperou o Santos e voltou a comandar as ações".

★

A FOLHA e O ESPORTE dão, a seguir, continuação às divergencias. A primeira sempre criticando o alvi-negro e valorisando o trabalho do Santos. O segundo, tentando colocar seus "panos quentes", claramente.

Ainda sobre Mario Viana, diz a FOLHA: — "No segundo tempo, entretanto, teve erros serios, principalmente na marcação dos impedimentos, com evidente prejuizo para o Santos, que foi o quadro que mais atacou".

Ao que o ESPORTE informa: — "Sem duvida alguma, o juiz Mario Viana desta feita não foi feliz. Teve muitos erros. O mais prejudicado com eles foi, indiscutivelmente, o Corintians".

★

E a vitoria dos praianos? Justa ou não? Parece que o proprio marcador o diz muito bem. Vejamos, contudo, dois trechos interessantes que muito revelam nas entre-linhas.

O ESPORTE — "Sobre a vitoria do Santos nada se pode dizer. O quadro praiano foi favorecido pelo fator campo. Além de tudo, o Corintians não conseguiu ser favorecido pela "chance".

FOLHA DA TARDE — "Vitoria justa, indiscutivel, mas que ocorreu numa partida decepcionante do Corintians, que esteve longe de revelar a classe e o padrão tecnico exigido para a condição de lider do certame"

Logo...

★

Isto, leitores, o que chamariamos de "retalhos" curiosos da ultima rodada, focalizando o principal acontecimento. A verdade é que sempre surgem as duvidas, mesmo fora do campo, através os jornais. Se todos opinaram pela absoluta superioridade do Santos, o ESPORTE foi contra, e, embora só, achou que houve "Falta de CHANCE"...

F. S.

## JAIME M. BATLLE
*apresenta*
# O CANTO DO CINEMA

### CRITICA COM TODO RESPEITO

★

## *OS PIORES FILMES DE 1954*

*Esperada e temida em todos os ambitos nacionais e internacionais, e tambem nas Faculdades de Filosofia e Letras, assim como nos centros de formação de Psicólogos, eis finalmente a nossa lista das piores fitas exibidas em São Paulo, durante o movimentado ano 54, chamado tambem do Quarto Centenário. Tremem os produtores, as casas distribuidoras, com o temor de verem na lista alguma de suas fitas que nunciaram como sendo "o filme do ano", "u'a maravilha nunca vista" ou então "um espetáculo de mágica beleza em CinemaScope, glorioso colorido, terceira dimensão, panoramica, som magnético de 22 faixas sonoras e óculos a Cr$ .. 10,00". Emoção, suspense, climax, whisky and soda ...*

*Ora, nós estamos aqui — e isto é sério — para dar aula de cinema. Oportunamente já definidos bem esta seção. E, no entanto, malgrado nossa voluntaria aproximação ao tão insultado gosto do publico, nunca deixaremos de ser fieis ao que entendemos por cinema. Muito embora isto seja relativo, pois o cinema é uma novidade ainda e sua definição muito discutida. Arte ou industria, espetaculo ou mercadoria, entendemos que uma fita precisa apresentar um nivel que, pelo menos, não ofenda os principios de uma elementar estética (do grego "aesthetika"). Ao mesmo tempo constando de uma beleza de forma (como a Marilyn) e alguma coisa inteligente de conteudo (à diferença da Marilyn).*

*Bem, vamos lá. Selecionamos dez fitas bastante ruins, considerando-as das piores exibidas como estréia durante todo o ano passado. Destas destacamos as cinco primeiras:*

1.o — *"O MONSTRO DA LAGOA NEGRA", em 3-D, com Richard Carlson e Julia Adams.*
2.o — *"COM O CÉU NO CORAÇÃO", em CinemaScope, com Doris Day e Robert Cummings.*
3.o — *"A CANÇÃO DO SHEIK", em Tecnicolor, com Kathrin Grayson e Gordon Mc Rae.*
4.o — *"ROSE MARIE", em CinemaScope, com Fernando Lamas Ann Blyth e Howard Keel.*
5.o — *"O TERROR DA TORRE", em 3-D, com Richard Carlson.*

*As outras cinco são: 6.o — "A VENENOSA" com Maria Antonieta Pons. 7.o — "A SERPENTE DO NILO", em Tecnicolor com Rhonda Fleming. 8.o — "O MONSTRO DO MAR". 9.o — "PECADOS DE JEZEBEL" em Cores, que foi o golpe de graça de Paulette Goddard.. E, finalmente. 10.o — "OS FILHOS NÃO SE VENDEM", um comovedor dramalhão italiano com Amedeo, Yvone & Cia.*

*Da consulta de opiniões e palpites chegamos à seguinte conclusão sobre os maiores abacaxis: 1.o TODAS AS FITAS EM 3-D. — 2.o TODAS AS FITAS MEXICANAS. — 3.o TODAS AS FITAS MUSICAIS. Todavia, sem necessidade de falar em exceções, é preciso fazer estas respectivas ressalvas: 1.o) As fitas em 3-D representam a tapeação quase absoluta verificada nas fitas mais ou menos "em relevo", às voltas com óculos mais ou menos infectos. Certos CinemaScope também se enquadram na tapeação. Mas precisamente em vista do nivel baixissimo de todas as peliculas em 3-D, não podemos deixar de ressalvar "Inferno" filmada neste processo e em Tecnicolor, dirigida por Roy Baker, e com Ronald Reagan num magnifico papel, que é um filme muito respeitavel. — 2.o) Das fitas mexicanas, cuja preocupação exclusivamente comercial dá lugar às mais bárbaras exibições de mau gosto, devemos fazer alguma honrosa, principalmente as de Luis Buñuel. — 3.o) Embora os musicais americanos costumem dar a impressão de serem dirigidas aos idiotas, temos por exemplo, certo padrão de produções da Metro, como as de Arthur Freed (com Gene Kelly, Debbie Reynolds, etc.), que paradoxalmente se constituem em ótimos espetaculos cinematograficos.*

*E é só. Embora o preço seja muito barato, não cremos que possa justificar-se a exibição de filmes com os quais nos sintamos insultados, daqueles que dão vontade de comer a tela. Embora os lançamentos de janeiro não nos tenham animado muito, esperamos que neste 1955 nos seja dado ver melhores peliculas. Amen*

REMEM[illegible]R 5

# «DOIS SANTOS» AJU[illegible] E UM OUTRO PODER[illegible]

Não vai menosprezo nenhum na afirmativa de que "os Santos" (o de Vila Belmiro e o Djalma...) constituiram preciosas bases do triunfo que o Palmeiras obteve anteontem contra a Portuguesa de Desportos. O de Vila Belmiro, quando as coisas estavam pretas para os alviverdes, influiu bastante no exito alviverde, porque à medida que foi triturando o Corintians e os seus gols eram anunciados pelo alto-falante do Pacaembu, injetou um entusiasmo incontido na torcida do vice-lider. Entusiasmo que foi transportado para os jogadores, mercê dos apelos aos gritos que os torcedores passaram a fazer. . E o Djalma teve capital importancia no sucesso dos esmeraldinos pela razão simplissima de que num lance totalmente infeliz, sentindo a ameaça de Liminha acabou marcando o gol que garantiu aos companheiros a vitoria tão ambicionada e que da parceria com o destre corintiano lá em "Urbano Caldeira", veio transformar espetacularmente este final de campeonato.

## "PINTOU" A VITORIA LUSA

Provavelmente, não fossem esses dois fatores e o Palmeiras não teria alcançado o triunfo que lhe dá a chance de aspirar o titulo maximo do certame de 54. Porque a Portuguesa de Desportos, pelo que realizou no primeiro tempo, demonstrou que fôra a campo bem orientada e capacitada a derrotar a maquina palmeirense.

O Palmeiras, é preciso que se acentue desde já, não colheu os louros de uma vitoria sensacional em face de uma exibição de porte tecnico e tatico superior à dos lusos. A base da coordenação de sua equipe, sem duvida existente nas tramas habilidosas do ataque, com preparação de meio de campo a cargo de Jair, Gersio e Ney e deslanches impetuosos de Humberto foi, em quase todo o transcurso do primeiro periodo, completamente aniquilada. A marcação eficiente de Brandãozinho sobre Ney, de Zinho sobre Jair e de Nena sobre Humberto praticamente "amarrou" o Palmeiras.

A par disso, o jogo de meio de campo setor onde nasce a força realizadora de qualquer conjunto, o Palmeiras levava nitida desvantagem. Gersio, substituto de Valdemar, entrou em campo sob maus auspicios. Deixava Ipujucan livre para, em colaboração com Zinho, armar o jogo ofensivo rubroverde. Com Jair movimentando-se pouco e Ney aprisionado o time dirigido por Aimoré Moreira descontrolou-se confundiu-se e a vitoria da Portuguesa "pintou" de maneira nitida. Nem o gol de Jair, aos 13 minutos, abrindo a contagem exerceu benefica influencia no ritmo de jogo dos vice-lideres. A Portuguesa logo empatou, cresceu em campo, continuou explorando a confusão que se apossou do alviverde e chegou naturalmente aos 2 a 1, contagem que, a rigor, não expressou com fidelidade toda a sua indiscutivel superioridade tecnica e tatica no periodo de abertura.

*Acima de recursos tecnicos e taticos gran[illegible] Portuguesa de Desportos foi produ[illegible]da in[illegible] da do alvinegro de Vila Belmiro e[illegible] má [illegible] centro, uma modificação providen[illegible] – Se[illegible] tulo dificilmente [illegible] par[illegible]*

## LIMINHA, UMA CHAVE

O Palmeiras, já nos minutos derradeiros da etapa inicial, tomou uma providencia de ordem tatica que só teve consequencias positivas no segundo tempo. Foi a deslocação de Liminha para o comando do ataque, ao passo que Ney ficou incumbido de guarnecer a ponta direita.

Voltando a campo com um potencial de fibra impressionante, açulado pela torcida, ciente de que o Corintians se livraria de uma derrota [em] Vila Belmiro, o Palmeiras explodiu como uma bomba de hidrogenio. Alicerçado numa [illegible]se de entusiasmo irresistivel, compensou com isso as deficiencias tecnicas e taticas do [illegible] quadro. O onze todo agitou-se. E a deslocação de Liminha para o comando, que até então não surtira nenhum efeito pratico, começou a dar certo.

Elemento de superior [illegible]

ESCREVEU

HELIO C. DE SÁ

fisico [illegible] ga" e[illegible] aos p[illegible] na de[illegible] cessar[illegible] home[illegible] marca[illegible]

*Te[illegible] fim d[illegible] za! S[illegible] um [illegible] arran[illegible] quatr[illegible] Natu[illegible] tuaçõ[illegible] meu [illegible]*

30 [illegible]

*Cl[illegible] nato[illegible] blico [illegible] sema[illegible] do c[illegible] raldi[illegible] que [illegible] para [illegible] Se[illegible] miro [illegible] casa[illegible] los [illegible] vend[illegible] gand[illegible] dos [illegible] e ar[illegible] para [illegible] gole[illegible] do F[illegible] Fede[illegible] cima[illegible] lazz[illegible] gos, [illegible] cedo[illegible] pete[illegible] (por [illegible] que [illegible] apre[illegible] ante[illegible] saldo[illegible] e Co[illegible]*

# SELEÇÃO "B"

ROY — O arqueiro do São Paulo saltou em varias bolas dificeis, estirando-se com uma verdadeira habilidade de craque consumado que é. Por isso, fez jus a uma nota 7. Colaborou para o resultado do tricolor.

NENA — Vigiando seguidamente os passos do homem a que marcava e sabendo policiar a grande area lusa, teve uma participação constante na luta, pois não sossegou um momento só. Nota 7,5. Um verdadeiro baluarte.

IVAN — Acabou com Claudio. Ficou sempre perto do ponta direita. Marcar Claudio é tarefa dificil para qualquer jogador e por isso, Ivan teve cuidados especiais, saindo-se estupendamente bem. Nota 7.

PITICO — A Ponte fracassou, cedendo na reação dos juventinos. Mas, entre a indecisão de seus elementos, houve destaques, como foi o caso de Pitico, um batalhador incansavel e um cerebro pensante. Nota 7.

FORMIGA — Ligação constante com Valter. Essa a caracteristica principal de seu trabalho. Dominio absoluto dos lances individuais. Esse o retoque que o tornou precioso. Acabou com Nardo. Nota 8.

DEMA — O medio canhoto do Palmeiras, teve Julio pela frente. Isso basta. Mas não se intimidou. Procurou levar o duelo até o fim. E não comprometeu. Fez uma partida que mereceu aplausos. Chegou ate a apoiar. Nota 8.

JULIO — Correu bastante. De uma forma geral, perdeu o duelo para Dema. Mas não ficou ofuscado. Recuou para armar e correu em escaladas pelo franco. Mesmo incompleto, foi o segundo ponta da rodada. Nota 7.

AMERICO — O meia direita do Linense atingiu um de seus bons trabalhos neste campeonato. E' um meia de grandes recursos e com energias de sobra, as quais esbanja pelas suas cores. Mereceu pela atuação, a nota 7.

ZE CARLOS — Trata-se do centro avante do São Bento. Correndo para os lados, procurando sempre fugir da area com a preocupação de se livrar do marcador, fez no sistema contrario um grande combo. Nota 8.

ZEZINHO — O meia esquerda do Juventus, dentro do seu conhecido estilo, deu vivacidade a atuação de seu conjunto, pois medindo matematicamente as bolas que soltava e chutando bem, correspondeu. Nota 7.

TITE — Quando Olavo esteve bom, Tite passou por ele a vontade. Depois resolveu descambar mais para o centro do campo, onde continuou sem interrupção a sua obra e o seu ritmo. Nota 8. O Santos não teve ponto fraco.

## Rodada de 30-1-55

## RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Portuguesa de Desportos vs Palmeiras foi o prelio programado para o nosso Concurso de Rendas, sendo que a arrecadação exata foi de Cr$ 373.870,00, base em que fizemos a verificação de nossos Cupões, constatando que houve um vencedor. Trata-se do sr. ALDO SOZI, residente à rua da Coroa n.o 29, que enviou como palpite a quantia de r$ 374.140,00, mais Cr$ 270,00 da renda verdadeira. Mas foi o que apresentou menor diferença, pelo que tem direito a receber o premio de [illegible] CRUZEIROS, devendo comparecer à nossa Redação munido [da] Carteira de Identidade e A[testado] de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Devido ao acumulo [de] Cupões nesta semana, não foi possivel completar a apuração do nosso Concurso de [Gol]eadores. Assim, somente [na] edição da proxima sexta-f[eira] poderemos dar o resultado que faremos, impreterivelmente, junto com o resultado [do] Concurso de Palpites. A[guar]dem, portanto.

# 24.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[illegible]

## GILMAR

**(Nota 8)**

Defendeu muito bem. Os gols que foram ter a sua meta, foram indefensaveis, a não ser o primeiro, em que a trajetoria da bola descrevendo uma curva, o enganou inteiramente. No mais, portou-se de formar a merecer os maiores elogios. Não esteve como em Campinas. Seria exigir muito. Mas, deu conta do recado. Uma grande figura em campo.

## HELVIO

**(Nota 8)**

Antecipou-se em todas as bolas que foram lançadas à Baltazar, acabando por aniquilar a ação do centro avante contrario. Aliás, o tipo de jogo do Corintians ajudou-o bastante, já que ficou isolado, apenas com Baltazar pela frente e, portanto, em condições de desferir um combate direto e exclusivo com este adversario. Venceu-o em toda a linha.

## DE SORDI

**(Nota 7,5)**

Mais uma vêz o vigoroso zagueiro do São Paulo, apresentou-se a altura, destacando-se com a energia de suas jogadas e com o espirito de decisão que imprime em todos os lances. Saltou bem de cabeça. A despeito da intensidade do ataque contrario. Continua, portanto, sendo uma das figuras exponenciais do seu conjunto. Um dos craques do certame.

## ZITO

**(Nota 8)**

Foi para o campo para marcar ponta. Mas começou a apoiar ante o recuo de Simão. E explorando esse exagero do inimigo, ganhou destaque, tomando conta de grande faixa do terreno, ao lado de Formiga. Aliás, ambos, constituiram o binomio de destaque. Zito tem muito folego, razão pela qual torna-se um elemento de primeira grandeza no Santos.

## FIUME

**(Nota 9)**

O "pai da bola", adotando o mesmo feitio de jogo habitual, foi um defensor continuo, um policia constante, surgindo em todos os momentos como a figura alerta dentro do sistema defensivo esmeraldino. Seu trabalho mereceu atenções especiais, pela alma que nele era imprimida e pela segurança com que dotava todos os seus movimentos.

## UR[illegible]AT[illegible]

**([illegible]a 9)**

O do[illegible] [ca]mpo[illegible] pouco [illegible] Foi [illegible] pecie [illegible] ata[illegible] que L[illegible] ficou [illegible] do. Ma[illegible] pri[illegible] com u[illegible] espeta[illegible] longe. [illegible] riodo [illegible] mental[illegible] con[illegible] das as [illegible] surg[illegible] um de[illegible] excep[illegible] com [illegible] asso[illegible] pressio[illegible] Está [illegible] das as [illegible] da [illegible]

LEITURA PREJUDICADA

...R 50...

# ...ARAM O PALMEIRAS ...' DAR-LHE O TITULO

...grande vitoria palmeirense contra a ...la influencia psicologica da arranca- ...má sorte do medio luso – Liminha no ... – Se dependesse só do alviverde, o ti- ... para o Parque Antartica

fisico, mais expedito na "briga" corpo a corpo, Liminha foi, aos poucos, lançando confusão na defesa lusa. Apertando sem cessar Brandãozinho e Nena, os homens que se revezaram para marcá-lo, criou condições para que o time todo se armasse melhor e não mais permitisse que a Portuguesa se assenhoreasse do meio de campo e levasse com tanta frequencia o balão até a meta guarnecida por Laercio. De derrotado por dois a um, era menos de dez minutos da fase complementar o Palmeiras tornava-se ganhador por três a dois. A Portuguesa logrou empatar dois minutos depois, mas nem esse golpe atenuou o impeto alviverde. A luta prosseguiu acirrada e empolgante. Como nos primeiros minutos da etapa derradeira, o Palmeiras perseguia a vitoria — o unico resultado que lhe interessava — com decisão. E o lance tão ansiosamente esperado pelos torcedores esmeraldinos, apareceu aos trinta e um minutos, graças a uma intervenção desastrada de Santos, que talvez se precipitou por sentir às suas costas a aproximação perigosissima do incansavel Liminha

## MORAL FORTE

Embora a vitoria palmeirense se deva sobretudo aos fatores já dissecados, justifica-se plenamente as manifestações de incontida satisfação da sua torcida e mesmo a enorme confiança que dela tomou conta, quanto às possibilidades de uma reviravolta sensacional na batalha pelo titulo.

O Palmeiras provou que está possuido de moral inquebrantavel. Um conjunto que não tivesse personalidade tão marcante, mesmo constantemente espicaçado pelos seus fãs como o foram ontem os alviverdes, não encontraria jeito de escapar ao ardiloso "cerco luso", caso não contasse com o concurso de um onze brioso.

Não receiamos, portanto, em afirmar que o Palmeiras se dele unicamente dependesse a "arrecadação" dos pontos necessarios à conquista do cetro, ele a conseguiria.

O diabo (para os fans palmeirenses, é logico) é que a grande conquista depende tambem de uma vitoria do São Paulo, na ultima rodada do campeonato.. Mas as esperancas não estão perdidas. E, afinal de contas, se ontem "dois Santos" ajudaram o Palmeiras, quem sabe um outro podera garantir-lhe a obtenção do titulo.

# MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

*Tempo quente amigos, neste fim de semana. Tambem pudera! Sol a pino, vento noroeste, um vice lider com uma vitória arranhada, e um lider caindo de quatro! Só podiamos ter calor! Natural e... criado pelas situações. Espiem só o que diz meu diario:*

30 DE JANEIRO DE 1955 — (DOMINGO)

*Clássico de fim de campeonato. São 15 horas, e temos publico de amistoso de meio de semana. Que estará acontecendo com a grande familia esmeraldina? E com os corintianos que não conseguiram passagem para Santos? E com os lusos?*

*Será que o jogo de Vila Belmiro fez todo mundo ficar em casa? Os chapeusinhos amarelos e os gorrinhos brancos dos vendedores se espalham, abrigando seus donos por quase todos os degraus das numeradas e arquibancadas. Pouca atenção para a preliminar que oferece goleada: 6 a 2 para o mixto do Palmeiras. No reservado da Federação, quando espio para cima, vejo Paulo de Carvalho, Iazzetti, Barone, e alguns amigos. No da cronica, Renato Macedo espera pelo delicioso sorvete de milho da doceira yayá (por falar em sorvetes, soube que os "centenários" voltaram a apresentar a mesma qualidade anterior — parabens). — o Ansaldo bate papo com Paes Leme e Ceneviva, Camargo toma sua sodinha, e os outros cercam o radio transportado pelo Minas. Calmaria geral. Tem-se a impressão de um silencio que prenuncia tempestade. Que é isso gente? três fileiras abaixo, nas descobertas, um luso torce desbragadamente. Querem saber como sei que é luso? Tem chapeu da CMTC, camisa xadrês em tons verde, liláz, vermelho e amarelo, está sem paletó e tem colete negro. Do bolso do colete pende longa corrente doirada. Tenho ou não razão? Finalmente termina a preliminar. Ganha o Palmeiras por 7 a 2. Somente agora tenho dono. Deve ter esquecido o cabelo em casa. Dá-me a impressão de enorme provolone. Cumprimenta os vizinhos. Tem sotaque napolitano. Pergunta pelo resultado dos mixtos. — Pórca miséria! 7 a 2! — Entra a Portuguesa. Logo após o Palmeiras. Acordou a torcida. Começou o jogo em Santos, anuncia o alto falante. Começa tambem o daqui. Vejo em campo uma Portuguesa diferente. Alguem a meu lado diz que os craques lusos estão sendo empurrados por quinze "Princesa Isabel" vestidas de preto e branco. Seja como for, é uma lusa que dá gosto ver! E os periquitos, que tem que não se entendem? Gol de Jair. Um pelotaço enviesado de falta. Gol de Atis! Um a Um. Alegria de pobre dura pouco, grita um corintiano um pouco mais abaixo. O rapaz é valente. Gritou no meio dos verde-branco. Gol de Airton! Todo mundo parou e o rapaz assinou o nome no gol! Dois a um. — Vae mar la guerra — diz meu dono. Sua por todos os póros. Gritam os alto falantes: um a zero para o Santos lá na vila famosa. Dá o desespero na torcida palmeirense. Parece, pelo menos demonstram, que têm vontade de invadir o campo e empurrar o time para frente. Chove e há invasão. Caretas de alguns granfinos que não se mesclam com os que trabalham. Dois a zero em Santos. O corintians fez a pista. E o primeiro tempo termina. Deu dono perdeu a calma. Quer apostar com todo mundo, que o SEU PARMERA ganha o jogo. Não aparece um "valiente". — Due mil? — Quinhentos? — Ninguem quer nada. Dois rotundos se pegam lá na pista para o publico. Um deles vai ao solo e o outro disfarça. A policia vai chegar, e o agressor faz de conta que não viu, nem fez nada. A policia leva o agredido. A corda como sempre rebentou do lado mais fraco. Começa o segundo tempo. Gol de Liminha! Lindolfo viu a numero cinco escorregar pelo meio das pernas. 2 a 2. Delirio do publico em Pacaembu. Cerveja, pede meu dono. As cores voltam ao seu rosto. E que cores! Parece um pimentão argentino. 3 a 0 em Santos. O Pacaembu vem abaixo. E gol de Humberto! 3 a 2 pró Palmeiras. Meu dono ainda explode hoje! E os lusos é que mandam o jogo! Brandão domina o centro do campo. Gol! Edmur. 3 a 3. Ouço um palavrão. Emais outro e outro. Gerações sucessivas são atingidas por meu "elegante" possuidor. Cerra os punhos. Abre a camisa. "Elogia" o Giuliano. Em Santos 3 a 1 e Goiano e Baltazar nos chuveiros. A chuva não deu para estragar o terreno. Passou, apesar de sua potencia, desapercebida em meio ao nervosismo do meio ambiente. Gol! Santos contra. Jair vai bater-lhe às costas. Para agradecer ou para consolar? Quem sabe? O negrinho fez um grande primeiro tempo. Caiu no segundo. E deu azar. Coisas do futebol! Apesar do gol, não há paz entre os palmeirenses. O empate pode voltar. A lusa joga mais. Termina. Meu dono parece ter saido de um banho turco. Aliás um banho não lhe faria mal. E com aquele sabonete desodorisante. Formam-se grupinhos em torno a pequeninos radios. O jogo de Santos interessa muito. Apesar da derrota certa, os inimigos querem ver sair o pêlo dos mosqueteiros. Quarto gol do Santos. E fim. O Palmeiras avançou um passo para o titulo. O Corintians viu crescer o obstaculo. Domingo — Deus do céu! — vai ter gente sobre gente por aqui. Soube neste instante, que o São Paulo empatou em Lins. Um a Um. Quase ninguem pensou no tricolor. Nem mesmo seus diletos amigos. Pudera! Com a alta do "chianti" e da "pizza napolitana", com a baixa assustadora do "grão de bico e da "manzanilla", quem iria se lembrar da cachaça e da pipoca? Ateé terça, que sabe contando a historia de um titulo!*

# ...MPEONATO DO IV CENTENARIO

### UR...TÃO

**(...a 9)**

**O do... ...mpo. Fez um ...uco ... Foi uma es...cie ... atacante, já ...e L... ficou ofusca... Man... primeiro gol ...m u... espetacular de ...nge. ...riodo comple...entar... conta de to...s as ... surgindo com ...n de... excepcional e ...om ... assombro impressio... Está com to...as as ... da peleja.**

### LIMINHA

**(Nota 10)**

**Se em Vila Belmiro Urubatão tomou conta da bola, o mesmo aconteceu com Liminha no Pacaembu. Aliás, houve apenas uma diferença entre ambos. Liminha, apertou mais, fustigou muito, foi jogador agressivo. Amedrontou os adversarios, surgindo em tódas as ações constituindo-se um perigo real e sistematico. Um de seus melhores trabalhos no Palmeiras...**

### VALTER

**(Nota 8)**

**Em bolas altas, levou vantagem sobre Roberto. O trabalho de meio de campo do Santos, ganhou invulgar aspecto, já que a unidade de Idéias entre Valter e Urubatão, foi qualquer coisa impressionante. Nunca esmoreceu. Ao contrario, mesmo quando a partida já estava mais do que ganha, continuou no seu padrão inicial, jactando inteligencia e experiencia.**

### ALVARO

**(Nota 9)**

**Recuou e tirou o Homero da area. Depois disso, depois desse trabalho importante, serviu-se do prato, da melhor forma possivel. No chão sempre esteve notavel, inclusive no quarto gol, em que driblou o zagueiro duas vezes, fuzilando no canto esquerdo da meta de Gilmar. O rapaz foi mesmo um colosso. Está com grande futebol. Tem categoria.**

### VASCONCELOS

**(Nota 9)**

**Devia ser o craque absoluto, tal o "show" que proporcionou, principalmente por ter contra, o melhor jogador da retaguarda corintiana nos primeiros momentos, que foi Goiano. Depois ficou livre. Sem perigos. E isso, lustrou um pouco, os meritos de sua jornada. Está com um quinhão apreciavel na vitoria, pois trabalhou com senso de oportunismo.**

### EDMUR

**(Nota 8,5)**

**O desempenho do ponta esquerda da Portuguesa, ganhou uma fisionomia e um colorido imprevisiveis. isto porque, fora de sua verdadeira posição, na qual já não tem muita chance, chegou a dar um impulso forte e violento ao ataque da Portuguesa. Acertou alguns chutes bem visados, razão pela qual, apareceu aos olhos da torcida, como um dos jogadores perigosos.**

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

# A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Por onde começar? Vila Belmiro ou Pacaembu? Resposta dificil. Talvez o melhor seria falar ao mesmo tempo dos dois palcos das tragedias de domingo. Mas haveria perigo de confusão.

Iniciemos pelo Pacaembu. Ali na tal de concha acustica há um tal de alto-falante que não serve só para tocar sambas horriveis. Durante as partidas, como você já sabe, ele dá resultados de outros campos. "Alô, alô atenção! Alô alô atenção! O posto de serviço Fulano de fulano sicrano informa: em Vila Belmiro, Urubatão abre a contagem. Santos 1, Corintians 0". O alto-falante foi personagem muito importante do prelio de ontem, entre Corintians e Portuguesa. Aliás Palmeiras e Corintians. Aliás, Corintians e Santos. Aliás, Portuguesa e Santos. Aliás, Santos e Palmeiras. Aliás, Portuguesa e Palmeiras. Eu não disse que ia haver confusão?

Cada vez que o baixo-falante anunciava um gol do Santos, os craques do Palmeiras pisavam no acelerador e os da Portuguesa tinham de usar os freios. Mas não vamos colocar o carro na frente das vacas. Sejamos ordenados na narrativa.

PAPAI JAIR

Papai Jair é um otimo sujeito. Poderia ser vereador facilmente, se pretendesse. Cinco mil votos os arranjaria brincando. E o fato de ele não se candidata significa que não tem ambições. Com efeito (sem alusão aos chutes com efeito), Jair é modesto. Ele teria direito de aproximar-se de Giuliano e dizer:

— "Velhinho, quero tantos cruzeiros".

— "Mas, senhor Rosa Pinto, nós...

— "Não interessa. Quero tanto".

— "Mas..."

— Mas nada. Sai ou não sai a gaita?

E Giuliano teria de puxar a carteira e soltar as notinhas. Mas Jair não faz isso. Ele não tem grandes ambições. Limita-se a não ficar concentrado e chega. E' a unica vantagem dele lá no Parque Antartica.

Mas diziamos que ele teria direito ao que quisesse. Realmente. A Portuguesa, domingo, estava cheia de dedos. Fazia uma força danada e até o Atis conseguia tirar o pé do chão e de vez em quando dar uma corridinha. Ou seja, as coisas estavam mais pretas para o Palmeiras do que para o Sete Dedos. Eis que subitamente Manuelito vai para a frente e revela malignas intenções de chegar às barbas de Lindolfo. Então um defensor luso passou o pé em Manuelito, que, sendo advogado, ao cair berrou:

— "Meretissimo juiz, sofri infração criminosa".

E Esteban Marino, que não é advogado mas que é juiz, apitou a falta. Uma faltinha à toa. Na linha lateral da grande area. Coisinha sem perigo. Mas quando vi o sr. Rosa Pinto caminhando em direção à bola para bater a infrção, tirei uma nota de 500 do bolso, filha unica, e apostei com o português ao lado:

— "Vai ser gol. Tá valendo?"

O homem olhou-me com pena e disse:

— "Não bai ser. Tá balendo".

Jair então deu uma corridinha, caprichou, bateu na bola e ficou olhando a trajetoria da dita cuja. Sobre esta trajetoria poderia escrever uma enciclopedia. A bola saiu devagar. De repente ganhou velocidade. Foi até a linha de gol. Ali parou. Lindolfo pulou para rechaçar. A bola deu um pulinho para trás e voltou a parar. Lindolfo levantou-se raivoso e tentou atingi-la com um soco. A bola andou para o lado e ficou novamente parada no ar. Lindolfo então lançou-se contra ela para enguli-la, se possivel. A bola, então, por conta propria, desceu um pouco, tornou a subir, rodopiou pela ultima vez e *ZZZzzzzzzzz*... PUM! Redes.

Enquanto a bola fazia tudo aquilo, Jair voltava para o grande circulo e já era abraçado pelos companheiros, bem antes da pelota entrar. E Lindolfo, que é um rapaz muito forte, deu de raiva u mtamanho soco na grama que assassinou friamente três pobres minhocas e duas baratinhas que estavam fazendo pique-nique no gramado do Estadio.

O SUSTO E O DES-SUSTO

Mas então os bravos rapazes lusitanos, lembraram-se das gloriosas tradições dos navegadores idem, que não tinham medo de serpentes marinhas, de precipicios oceanicos e de furacões tropicais. Entoando um brado de guerra semelhante com "Viva el-presidente Dom Luiz Monteiro"! arremeteram contra a cidadela defendida por Laercio, e quando este percebeu, havia no placar um grande numero 2 para a Portuguesa.

*JAIR — Quem acompanhou a trajetória da bola quando Jair bateu a falta que resultou no primeiro gol do Palmeiras, hoje está com torcicolo. Mandem a conta da farmacia ao Jajá. Ele paga.*

*SANTOS — Profissional correto, quis mostrar publicamente que qualquer jogador pode errar. E mesmo sendo o maior medio do mundo fez belo gol contra. Vocês, modestos varzeanos, que fazem tentos desastrados contra seus proprios gols consolem-se*

Foi então que Marino apitou o final do primeiro tempo. Não é preciso dizer que no vestiario do Palmeiras havia uma camara de torturas montada por Pascoal Valter Byron Giuliano. Dois carrascos importados da China (quinta categoria) semi-nus e com o corpo untado de oleo, esperavam os craques alviverdes. Estes arrepiaram-se todos, havendo principio de desmaio em Manuelito, que é um rapaz delicado. Giuliano então falou lugubremente:

— Em Santos, nossos bem-amados irmãos de sangue estão batendo no horrivel Corintians. Aqui, vocês perdem para a Portuguesa. Vejam o que espera vocês todos se no final da partida o placar não for favoravel a nós". E mostrou a roda-assassina, os punhais afiados, o ferro em brasa, etcetera. O papai Jair, sempre pronto a zelar por seus pupilinhos, interveio então para advertir o presidente.

— Sr. Giuliano, é uma questão de mais bicho menos bicho.

— Ah, então é isso?

— Sim senhor.

— Pois bem, considerem-se "bichados" com 10.000 cada um. Serve?

— Prá inicio de conversa serve.

O susto do presidente ao ver o jogo e dos jogadores ao ver o presidente zangado logo se transformou um des-susto. Na segunda etapa Humberto fez um golzinho (cada gol de Humberto é barato, para o Palmeiras. Fizemos a conta, levando em conta o ordenado, os bichos, as luvas, etc. e o resultado foi: Cr$ 346,80). Liminha marcou outro golzinho, a Portuguesa empatou de surpresa, mas ao faltaram onze minutos apenas para o final o melhor medio direito do mundo quis mostrar que todo jogador se arrisca a marcar um gol contra. E o fez com absoluto sucesso. Daí a vitoria do Palmeiras, enquanto o baixo-falante dizia: "Em Vila Belmiro, resultado final, Santos 4 vs. Corintians 1".

Giulianito, Tironito, Matarazzito, etceterito, estavam cinematograficos no vestiario, distribuindo autografos e abraçando os jogadores. Giuliano chegou a dizer a Jair:

— "Aquele negocio de torturas era brincadeira, viu?"

A SEMANA INFELIZ

As esposas dos torcedores do Corintians passaram uma semana triste, horrivel.

— "Meu bem, preciso de 100 cruzeiros para comprar um quilo de feijão."

— Feijão, feijão... feijão é mulatinho, Baltazar tambem é, Baltazar vai jogar, Baltazar vai marcar três gols... VIVA O CORINTIANS!

— Meu bem, eu pedi dinheiro...

— Dinheiro, dinheiro, dinheiro, gaveta, Palmeiras, PALMEIRAS GAVETEIRO!! JUIZ LODRAO! AIHI!

— Que há, querido, que há? Está se sentindo mal? Está doente? Fale, por todos os santos!

— Santos, SANTOS SANTOS! Santos F. C., time chato, time que se vendeu contra o Palmeiras, time que vai dar no Corintians NÃO, NÃO, NÃO!...

E a esposa corria aflita para ir buscar o medico enquanto o marido ficava com o olhar perdido na distancia... Um caso serio. Foi uma semana cheia de pedidos de desquite.

BRANDÃO E RAFAEL

Na surdina, sem ninguem saber, Brandão chamou Rafael e disse:

— Meu rapaz, não gosto de suas pernas.

— Ué... bem, reconheço que não sou um Marta Rocha mas tambem não sou um Ponce de Leon.

— Mas eu não me refiro a isso. Me refiro à sua falta de pernas.

— Falta de pernas? Ué... Tenho duas. Olha aqui. Uma, duas.

— Menino não brinque. Suas pernas estão fracas...

— Ah, bem. Por que não dizia logo?

— Pois é. Vou escalar Nardo em seu lugar.

— Está certo. Mas depois não vá dizer que a culpa foi minha.

BRANDÃO E SIMÃO

Depois de notificar Rafael, Brandão notificou Nonô, que sendo um rapaz sensivel, derramou três lagrimas, soltou dois gemidos e suspirou quatro vezes, mas não revelou desespero.

A seguir, o tecnico foi procurar Simão. Lembrem-se que Simão e Brandão tiveram rusguinhas quando houve aquela encrenca do ponteiro com o Departamento Medico. Por isso Brandão foi diplomatico:

— Simão... Simãozinhoooo!

— Que é que há?

— Você quer entrar no timinho?

— O senhor é que sabe.

— Então vai entrar, viu? E depois eu lhe dou uma caixa de bombons para a guria. Esta bem?

— Esta bem. Bombons sem licor, viu?

O JOGO

Vila Belmiro estava repleta de gente. Até pescadores da Praia Grande foram assistir ao jogo. Um deles viu as redes, nunca tinha visto jogo de futebol, e queria apanhá-la para pegar camarões. Não deixaram.

*BALTAZAR — Foi expulso de campo porque caiu de costas Mario Viana detesta gente que cai de costas. Vai fundar o "Clube dos Inimigos de Quem cai de costas".*

A nota curiosa entre o publico era a presença de 4.583 radios portateis todos eles ligados para o Pacaembu. Havia tambem cestas de vime carregadas de viveres, pois muita gente almoçou em Vila Belmiro.

Ao contrario do que se noticiou, não havia torcida uniformizada do Corintians. Depois soubemos porque: cada individuo que recebeu um uniforme guardou-o para o Carnaval, para andar fantasiado de "marciano". A explicação é perfeitamente aceitavel, sem sombra de duvida.

Presente em Vila Belmiro estava Pedro Bloch, o autor de "As mãos de Euridice". Pela primeira vez foi ao futebol, porque quer escrever as seguintes peças teatrais: "As mãos de Gilmar" "A cabeça de Baltazar" "O resto de Manga" "As pernas de Belvio". A careca de Mario Viana" e outras peças com argumentos semelhantes.

O tecnico Lula, que na semana anterior ao jogo contra o Palmeiras sofreu de amnesia, já estava curado e escalou o melhor time para enfrentar o Corintians. Deu para desconfiar, mas quem desconfia é geralmente desconfiado e vamos deixar de conversa fiada.

O Santos estava feito uma ferinha. Lembrava aquele mesmo time do primeiro turno, naquela manhã radiosa em que o Corintians perdeu dois pontos. O arbitro Mario Viana, que não morre de amores pelo Corintians porque ele acha que a camiseta branca do Corintians é zombaria de sua careca, ficou desde o começo da partida olhando para Baltazar, e pensando: "Se este sujeito encostar em alguem, eu ponho-o para fora.

*URUBATÃO — Quis bailar. Bem, o que a gente fica pensando de um fulano que quer bailar com o placar mostrando 3 a 1 e com o time adversario reduzido a oito jogadores, é coisa feia. Logo, estamos pensando mal do Urubatão.*

Mas o Baltazar não podia encostar em ninguem. Jogador algum do Corintians podia encostar. Os santistas passavam tão depressa que quando um elemento do lider "pensava" em encostar, já era tarde. O fulano ja tinha ido embora, provocando forte ventania.

Um a zero. As "mãos de Gilmar" falharam no lance. Pedro Bloch tomou nota no seu caderninho: "mãos elegantes e finas, mas não infaliveis".

Dois a zero. A torcida babava de gosto, enquanto outros torcedores babavam de raiva, chamando Mario Viana de amante dos bolsos alheios. O Corintians, com Olavo mancando, voltou para a segunda etapa como um doente que sai de uma sala de operações. Palido e ofegante, com a respiração entrecortada. Não parecia um quadro lider.

Três a zero. Então um cavalheiro que mora na praia do Gonzaga tirou um lenço de linho branco e abanou-o em direção aos vencidos. Foi o sinal. Milhares de lenços foram mostrados, abanando-os para o coitado do Corintians, enquanto alguns craques de Vila Belmiro aproveitavam para bailar. Baltazar, que não frequenta bailes, caiu de costas erguendo as pernas e Viana mandou-o para fora. Esquecemos de dizer que antes Goiano quiz medir a grossura das canelas de Vasconcelos com a sola da chuteira e o arbitro achou que era um sistema errado de medir canelas, dizendo a Goiano que se retirasse imediatamente para evitar que a moda pegasse e houvesse varias medições erradas de canelas.

Um individuo que não levara lenço por lamentavel descuido, contagiado com o panorama dos referidos objetos a acenar, pediu a uma senhorita a seu lado:

— Senhorita, pode me ceder um lenço?

— Não tenho, meu senhor. Mas eu lhe dou um pedacinho da minha combinação.

— E' branca?

— Não, é cor de rosa.

— Então não serve. Preciso ser branca.

— E o senhor não quer o pedacinho nem para guardar?

— Hein?...

— Como lembrança de mim? Quer?

O homem quase se derreteu. Esqueceu o 4 a 1 até. E chegou tarde em casa, dizendo à mulher que tinha ido comemorar o triunfo santista.

POST-GUERRA

Depois do jogo houve encrenca no vestiario do Corintians. Queriam bater em alguem que fosse parecido com o Mario Viana. Até o sr. Mario Frugiuelle, que estava longe de Vila Belmiro, foi lembrado como causador da derrota do Corintians. Queria penetrar no recinto alvinegro mas à porta havia um mar de lagrimas e não sou muito forte na natação. Fica para outra vez

# SOUBE O S. PAULO SUPERAR A PROPRIA VIOLENCIA INIMIGA

## Vitimas de contusões Haroldo II e Pé de Valsa, ainda no primeiro tempo – O medio praticamente ficou inutilizado para o resto do cotejo – O tricolor não jogava mal e até poderia evoluir e encontrar o seu melhor ritmo de jogo – Depois dos "acidentes", a prudencia indicava um unico recurso: concentrar-se na defesa

### VOCÊ SABIA...

... que no dia 8 de agosto de 37, o Estudante Paulista venceu o Espanha por 3 a 1 e que seu ataque formou com Mendes, Armandinho, Carlos, Araken e Paulo?

... que a 29 de agosto de 37, o Corintians venceu o São Paulo por 1 a 0, gol de Teleco? E que o ataque corintiano foi: Filo, Carlito, Teleco, Daniel e Carlinhos?

... que o ultimo prelio do certame de 37, ganho pelo Corintians, efetuado pelos corintianos, foi contra o Estudante, saindo vencedor o onze do Parque São Jorge, por 3 a 0? E que Filó marcou os 3 gols?

Se atentarmos para os desfalques que sofreu durante a luta, forçoso é reconhecer que o São Paulo obteve, em Lins, um resultado honrosissimo. E não prejudicassem o tricolor as contusões de Haroldo II e Pé de Valsa (principalmente deste), com certeza ele poderia ter realizado uma exibição muito mais escorreita — e quem sabe poderia regressar a Capital de opsse de brilhante vitoria.

Em verdade, enquanto esteve completo, o quadro sampaulino logrou enfrentar todas as dificuldades inerentes de uma partida realizada no gramado do "Elefante" (conjunto que sempre enfrenta em seu gramado com entusiasmo superior os adversarios de maior quilate) e, se não exerceu dominio territorial e tecnico sensivel, agiu com mais discernimento, com mais desembaraço do que os linenses.

Mas, a saida de Haroldo II (aos 20 minutos) e posteriormente a de Pé de Valsa (duramente atingido por Castro aos 28 minutos), tiveram prejudiciais consequencias ao ritmo de jogo que desenvolvia o tricolor, o qual, sem duvida, poderia até evoluir, porquanto, ao trigesimo minuto, tendo marcado um gol, a equipe se robusteceria naturalmente e poderia impor ao tenaz adversario a superior gama de seus recursos tecnicos e taticos.

VIOLENCIA

A contusão de Pé de Valsa foi tão seria que se chegou a cogitar de não fazê-lo retornar ao campo, no segundo tempo. E o medio só retornou por causa de seu espirito de luta, de vez que passou a fazer numero, ocupando a ponta esquerda, e acabou mesmo por abandonar o gramado.

Acresce notar que, alem desse rude golpe na estrutura de sua equipe, o São Paulo foi sempre, vitima do jogo violento posto em pratica pelos rapazes do "Elefante". "Tatica" que o clube interiorano passou a usar com mais apetite logo depois de graves incidentes em seguida a um hipotetico gol do atacante Washington, ainda no primeiro tempo, impugnado por Pablo Victor Vaga, sob a alegação de que, antes do lance, Alemão cometera um falta em De Sordi.

O clima da partida, logicamente, com o excessivo "entusiasmo" que empregaram os defensores do quadro de Lins, tornou-se nefasto às possibilidades do conjunto orientado por Leonidas.

Não era possivel ao onze do Canindé, já por ter perdido o concurso de um homem-chave no jogo de meia cancha (Pé de Valsa), já por precisar resguardar acima de tudo as canelas, articular-se e continuar rendendo dentro do mesmo diapasão apresentado nos primeiros minutos da peleja.

Ressalta, portanto, a conclusão de que o São Paulo não pôde, por fatores que não dependeram de sua vontade, realizar a exibição correta que naturalmente projetara realizar.

Por essa razão, em quase todo o transcurso do segundo tempo, e principalmente depois que o Linense empatou, o São Paulo prudentemente preferiu concentrar-se na defesa, para garantir, na pior das hipoteses, uma divisão de louros, o que acabou conseguindo.

Em condições diversas, num jogo que tivesse transcorrido normalmente, seria possivel ao "mais queridos", senão triunfar, pelo menos efetuar uma atuação muito mais em consonancia como progressos tecnicos e taticos de que deu mostras na recente partida contra o Palmeiras. Não se pode, portanto, dizer que o São Paulo fracassou em Lins.

VASCONCELOS, CONTENTE:

# O CORINTIANS NÃO TEM TIME NENHUM

MUNDO ESPORTIVO, como acontece todas as rodadas, localizou seus reporteres nos varios campos onde se realizaram jogos, colhendo dos jogadores interessantes declarações, que transmite a seguir aos seus leitores. E iniciamos com as impressões dos corintianos, embora, é necessario ressaltar, não tenha sido facil obter declarações, tão desanimados se encontravam os craques do Parque São Jorge. Mas, mesmo assim, fomos conversando aqui e ali e eis o que obtivemos:

AQUELA NÃO

Baltazar estava inconsolavel. A sua expulsão o abalara e o reporter, com jeito, conseguiu ouvir o Cabecinha, que disse: "Positivamente, não tenho o direito a nada. Aquela jogada nada teve de brusca, de desleal. Piores houve outras. Disputei com Tite, normalmente mas, qual não foi minha surpresa, quando vi Mario Viana apontando-me o tunel! Francamente, desta feita, fui expulso injustamente e acabamos sendo prejudicados, porque ainda poderiamos reagir, apesar de estarmos com inferioridade numerica. Mas, com 9, era muito dificil".

AFOBEI-ME NO CHUTE

Luizinho só fazia menear a cabeça. Mas, à aproximação do reporter, falou: "O Santos jogou muito bem, mas o escore foi demasiado. Basta que se diga que tivemos três bolas nas traves santistas, quando o gol era certo. Por outro lado, no segundo tempo, emendei um passe de Claudio e a bola foi fora. Acho que afobei-me um pouco, mas a bola vinha à feição e tratei de chutar, mas fui infeliz. Só isso".

CONTUNDI-ME SOZINHO

Olavo vinha manquitolando do banho. Indagamos os motivos de sua contusão. E o craque respondeu: "Contundi-me sozinho. Fui pular e o fiz, mas quando caiu no terreno falseei o pé e senti uma dor tremenda. Sai do campo, voltei, mas sem a mesma firmeza. Fui acabar na ponta esquerda, desde que não podia mais correr. Acho melhor não comentar a arbitragem. Mas a verdade é que tivemos muito azar".

FOMOS PERSEGUIDOS

Claudio estava revoltado. E falou: "Não gostei da arbitragem. O segundo gol foi em impedimento. O bandeirinha cansou de assinalar, mostrando a irregularidade do lance, mas o arbitro mandou continuar. Depois, no entanto, bastava o bandeirinha levantar o bastão, para ele apitar. Quanto à expulsão de Baltazar, tambem não a julguei correta. Perdemos um jogo, mas ainda estamos no pareo. E podemos ganhar o titulo".

E' PIOR DE TODOS

Vasconcelos antes do jogo disse ao reporter que o Santos golearia o Corintians. "Eu não lhe falei? Essa gente não tem time nenhum. O seu quadro é bem fraquinho! Devia estar em ultimo lugar e não no primeiro. Quando chegamos aos 3 a 0, os corintianos ficaram "tontos" completamente. O Goiano acertou-me em cheio. Aliás, já vinha há muito tentando acertar a minha perna".

GRANDE PARTIDA

Urubatão estava radiante de alegria nos vestiarios. Falou: "Este é o verdadeiro futebol do Santos. Vencemos porque somos superiores. O Corintians, mais uma vez decepcionou-me completamente. Estou feliz porque fui eu quem abriu o caminho da goleada".

NARDO QUIS ME GOZAR

Manga teve uma boa reentrée na equipe santista: "Já esqueci o desentendimento com Nardo. Este jogador depois do gol do Corintians, quis divertir-se à minha custa. Não gostei e chutei-o mesmo. O que importa agora é comemorar esta grande vitoria, que afinal premiou o melhor quadro em campo".

NÃO SEI COMO FOI

Assim que terminou o jogo do Pacaembu, a reportagem procurou ouvir ainda dentro do campo, o medio Djalma Santos, que com sua desastrosa intervenção chutando contra a propria meta, resolvera a partida para o Palmeiras. Acabrunhado e com voz palida, disse o seguinte ao tempo em que passava a mão direita pela cabeça: "Nem sei como aconteceu. Eu ia correndo e, ao invés de chutar pela linha de fundo como queria, peguei mal na bola mandando-a contra o gol. E' uma dessas infelicidades..."

NÃO FUI BEM

Tambem, tão logo terminou a peleja, falamos com Laercio. Carregava uma toalha nas mãos e vinha caminhando em direção a saida do gramado quando o abordamos. Ele disse o seguinte: "Não gostei muito do meu trabalho. Acho que não fui muito bem. Mas o que importa é que o Palmeiras conseguiu uma grande vitoria e está em condições de terminar o campeonato, não deixando a sua torcida sem uma grande satisfação".

## ANTES E DEPOIS DA GOLEADA

O torcedor de futebol é um tipo interessante. Fala por quantas juntas tem, diz bobagens e, depois, acrescenta outras tantas idiotices, quando vê seu quadro vitorioso. Em Vila Belmiro, após iniciado o cotejo entre Santos e Corintians, do lado direito da cabine, um pouco abaixo, havia um adepto santista que, de instante a instante, levantava e gritava contra Mario Viana, dizendo frases assim: "Esse arbitro é um ladrão!" "O Corintians não perderá hoje, porque comprou o apitador" ou ainda, dirigindo-se aos cronistas, "Viram como esse larapio rouba a gente?" Mas a partida foi transcorrendo. O Santos marcou o primeiro gol. Marcou o segundo. Aí, o homenzinho levantou todo contente, no intervalo. E começou a conversar: "Esse Mario Viana tem pulso. Gosto dele!" Veio a etapa complementar, o terceiro gol do Santos. Veio o "tiro indireto" contra o Corintians e, automaticamente, o homem começou o "coro": "Ladrão, ladrão, ladrão!" Mas o Santos assinalou o quarto gol e ganhou a peleja. Ficamos "de olho" sobre o controvertido torcedor, que levantou-se gritando: "Viva o Santos, viva Santos!" enquanto dirigia-se para a saida, dizendo: "Com um juiz assim, firme, seguro, honesto, não perderiamos de ninguem!" E lá se foi todo contente.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 3278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2201 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7120 — 439288

Esportista amigo!
OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9
RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A Exposição
São Paulo · Santo André · Campinas · Ribeirão Prêto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

# POTROS - AS GRANDES VITIMAS DOS «ATIRADORES»

**Os treinadores preferem "atirar" com os potros, que "evoluem" de um momento para o outro — Os animais mais velhos são mais dificeis de serem manobrados — JURAPARA' e CUCUFIN são dois exemplos eloquentes — A Comissão de Corridas sempre ludibriada pelos treinadores — A história de sempre — Notas, comentários e informações**

*Tem aumentado, semana após semana, os "tiros" dados por intermédio de potros. Não se trata de coincidencia, como pódem pensar os menos avisados, mas sim de manobras muito bem estudadas, preparadas e levadas a efeito, para desgraça dos apostadores que não podem é evidente, aparar os sucessivos golpes de que são vitimas.*

*OS FATOS*

*E' sabido que é muito mais facil "atirar" com um potro do que com um animal mais velho. Esta verdade conhecem-na amplamente todos os treinadores de Cidade Jardim, mas desgraçadamente parece ser desconhecida da maioria dos apostadores, ainda não imbuidos do que poderemos chamar de "malicia" das apostas... Mas, porque razão os potros são os objetos preferidos dos treinadores para as fraudes nas disputas? Simplesmente porque êles se prestam muito bem para isso, já que, com escassas atuações nas pistas, podem ganhar inesperadamente sem que sofram a menor penalidade, apelando os profissionais, como alibis para suas manobras, ter o potro evoluido, progredido, em seu treinamento, consequencia lógica — segundo eles — da evolução natural porque passa um animal novo em seu processo de adaptação às lides nas pistas... A Comissão de Corridas, em 99% dos casos, "engole" a patranha, pois êles proprios não sabem como distinguir entre um "tiro" verdadeiro e uma evolução natural...*

*EXPLICAÇÕES*

*Na semana passada, por exemplo, tivemos dois qualificados "tiros" dado com animais de três anos: JURAPARÁ e CUCUFIN. Vindo de atuações suspeitas, tanto o potro quanto a potranca, apareceram transformados nesta semana, correndo o que realmente póde, impedindo a vitória de animais mais credenciados a vencer, de acordo com o malogrado retrospecto. A filha de Tupac Amarú vinha de um quarto na raia de grama e de um sétimo na areia. Nisto residirá a justificativa para o "tiro": a potranca corre mais na grama. Pura patranha e nada mais. O futuro dirá se temos ou não razão. O filho de Black Tony está nas mesmas condições: após um quinto lugar na raia de grama — preparando terreno para "explodir" — atuou na areia e falhou inteiramente, entrando em sexto. Restava ao seu treinador aguardar apenas a raia de grama para "ter o direito" de ganhar. Efetivamente, isto aconteceu domingo ultimo — CUCUFIN triunfou em grande estilo, com desenvoltura, provando nosso ponto de vista. A Comissão vai também aceitar as desculpas desse famigerado "Tajarin", um dos maiores "atiradores" de toda a Vila Hipica Paulista!*

*CONSIDERAÇÕES*

*E' impossivel aos apostadores adivinhar quais os potros que irão de "tiro", pois numa só carreira aparecem vários parelheiros na mesma situação. A prova levantada por JURAPARÁ, por exemplo, estava sendo olhada como barbada pelos responsaveis pela MALANDRA, que "foi" nesta oportunidade, mas encontrou uma JURAPARÁ com os mesmos propositos e superior em poderio locomotor...*

*Quem fica desarmado diante de tudo isso é o proprio publico apostador. A Comissão de Corridas apena pune os profissionais quando a evidencia é gritante demais, como no caso da "puxada" de MIMOSA pelo Mazalinha, ou se a coisa é mais "secreta", apenas os que não possuem "padrinhos" poderosos, capazes de defendê-los nos julgamentos "especiais" dos senhores Comissários, cujos erros jamais poderão ser justificados, pois contam êles com todos os elementos exigiveis para julgar com absoluta segurança. O "Film-Patrol", por exemplo, é arma de tal forma segura, que somente poderão avaliar seu real valor aqules que a conhecem como nós. E' preciso, isto é certo, por um paradeiro nestes "tiros" que dia a dia recrudecem para desespero dos apostadores que a qualquer momento poderão perder a paciencia de uma vez por todas.*

## CONDENAVEL DISPLICENCIA DA COMISSÃO

Assistimos na sabatina, um fato que não pode passar sem registro especial e que não se compreende de forma alguma, se atentarmos para a gravidade de que se reveste, pelas consequencias que poderão dele advir em futuro proximo: os boxes usados para auxiliar as partidas — ali são colocados os animais mais indoceis — permaneceram na pista, na seta dos 2.400 metros, não retirados nem sequer durante a disputa! — Imaginem nossos leitores, se algum animal — o alazão Jaloux, por exemplo, — entrasse desgarrado, cá pela cerca externa, o que não teria acontecido?... Custava tanto assim passar os boxes para a raia de areia?... Se houver dificuldades, estas não serão tantas que não possam ser removidas, a ponto a Comissão de Corridas preferir arriscar a vida de joqueis e parelheiros... Incrivel!

## ANOTANDO E PREVENINDO

CHEMUR largou com grande atrazo, ficando fora de carreira.

—:—

Prepararam um "tiro" com o QUESTOR, baseados na mudança de raia, mas o animal sentiu a raia dura e "castigou" os manobradores.

—:—

DINGA estava muito gorda. Ainda assim foi bom segundo. Melhor preparado teria vencido.

—:—

SIDNEY perdeu por muito influir de Irineu em ter buscado a ponta cedo demais, e ter "dormido de touca" no final, permitindo o avanço de JALOUX...

—:—

GIZ [illegible] aconteceido, corrido entre as ... falhando de forma total...

—:—

DE FRENTE, melhor corrida, poderia ter sido a ganhadora. Teve desgastadas suas energias na primeira parte do percurso, sem necessidade.

—:—

OBY encontrou uma passagem incrivel entre DE FRENTE e ESTORIL, graças a qual conseguiu ganhar.

—:—

ESCANDAL foi mais um dos bem dados "tiros" de treinador Navarro, que, como os demais, permanecerá impune.

—:—

Para BAGUA faltou apenas braço. O vracote do Aurungo poderia ter obtido um terceiro posto...

—:—

BANZÉ, nesta oportunidade, nem sequer velocidade demonstrou. Coisas do Mario de Almeida...

—:—

Retrospecto de JURAPARÁ, ganhadora da primeira prova de domingo: 9a.-9, 4a.-7 e 7a.-14... Um "tiro" iniludivel. A Comissão tomará conhecimento?

—:—

MALANDRA foi de "tiro" correndo muito mais do que nas vezes anteriores, mas levaram "castigo", pois JURAPARÁ também "foi"...

—:—

BAL-EL-BAZAR estava meio pobinho ainda, correndo em ziguezague. Na próxima deverá ganhar. Cuidado...

—:—

Que disposição a do MUROC! De outra vez correu muito menos em raia que, segundo afirmavam, lhe era mais favoravel, dados os seus "calos"... Quando querem, qualquer raia serve, eis a verdade.

—:—

RODENT não levou uma chicotada do Roberto Martins! A Razão disso: o animal é manhoso e não pode apanhar...

—:—

BORGHESE, se tivesse corrido o páreo em que seu companheiro CURSAAL fez tão feio papel — corre menos na grama — poderia ter vencido.

—:—

HALLAÕ, o "atirador" HALLAÕ, nesta oportunidade, nem siquer velocidade demonstrou...

—:—

FENELON foi preparado "em silencio" e retornou com grande disposição, CEYLON ROSE correu muito menos do que realmente pode... NEW WONDER anda com saudades do Pierre

—:—

ADIEU ganhou no tempo de 98"5-10. Considerando-se a péssima raia de Cidade Jardim, a marca é fantastica!

—:—

Retrospecto de CUCUFIN, ganhador da prova central dos "bettings": 7.o-7, 6.o-7, 5.o-12, 7.o-10, 6.o-10... Isso tambem pouco importará á Comissão de Corridas.

—:—

DAPPER está visivelmente mal colocado na distancia de 1.200 metros. Precisa de mais terreno...

—:—

SISLEY parece correr pouquissimo na raia de grama. Aguardem a pista arenosa e verão...

—:—

ITRIO mais uma vez foi vitima de suas manhas. Lutando contra o proprio joquei, o filho de Astria não poude se defender de PIANITO e perdeu uma corrida infame!

## EXPRESSIVO EXITO DE ADIEU

O premio "Jockey Club de Campinas" — porque não existe tambem o premio "Jockey Club de São Vicente"?... — foi a prova principal da ultima semana em Cidade Jardim, principal apenas pelo nome, pois em absoluto seu campo correspondeu à categoria de uma carreira semi-classica. Felizmente o ganhador ADIEU um potro em franca evolução, valorizou seu desfecho, cobrindo a milha em 98"5-10 marca excepcional se levarmos em conta as condições tecnicas da pista de grama do Hipodromo Paulistano. O filho de Dernah e Henriette defendeu com raro brilhantismo a criação paranaense, dando uma "lição" no "atirador" ODEON. Deve ser registrado que ADIEU tem condições para vir a se firmar como um dos melhores potros de sua geração, mormente em percursos mais alentados onde parece melhor se adaptar, por sua origem e fisico.

## OS REAIS CULPADOS

**(Escreve JAFFAR)**

*Um espetáculo vergonhoso foi dado como "prato do dia" aos frequentadores do hipódromo paulistano, servido com grande realismo pelo joquei Willon Mazalla, na mesa de banquete sempre farta proporcionada pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo...*

*A "puxada" de Mimosa foi algo de indescritivel pela desfaçatez com que foi realizada. Lembrou-nos o que fizera em certa oportunidade o já desaparecido freio Nestor Linhares com o cavalo Cinó, bem em frente às tribunas... Realmente, Mimosa foi desavergonhadamente contida em toda a reta final, chegando em quarto, "inteira" e sobrando, mostrando com uma evidencia gritante que teria sido a ganhadora, se não tivesse sofrido a torpe manobra de seu desclassificado joquei.*

*Mazalla andou afastado das atividades turfisticas paulistanas durante um bom tempo. Primeiro porque não possui maiores qualidades, segundo, em virtude de sua conhecida desonestidade. Radicou-se em Campinas, onde manobrou á vontade. Ultimamente, porém, voltou á Cidade Jardim portando-se aparentemente com honestidade e tendo mesmo acusado uma melhoria de padrão técnico desconhecida do publico até então. Era, todavia, apenas "máscara", iguais as que permanentemente usam José Carvalho e Grêmc Jr...*

*Sábado passado, "puxando" Mimosa daquela forma incrivel nas barbadas do publico e da Comissão, esta não teve outra alternativa senão puni-lo imediatamente. Até que data fixarão a suspensão? A nosso vêr não cabe no caso nenhuma suspensão mas sim eliminação total e absoluta de elemento tão desonesto e pernicioso.*

*Contudo, forçoso é reconhecer, e constrangidos fazemo-lo que a culpa não cabe apenas ao joquei Willon Mazalla, mas tambem à propria Comissão de Corridas que, com sua conhecida benevolência e espantosa parcialidade, tem estimulado os aventureiros a agirem abertamente em Cidade Jardim. Poucos, muito poucos deles foram devidamente punidos, e estes poucos não tinham padrinhos... Eis porque, embora condenando a vergonhosa atitude do Mazalinha, somos obrigados tambem a acusar a Comissão de Corridas de co-autora do dolo...*

## ESCANDALOSO O MAZALINHA

Falava-se muito na égua Mimosa, competidora no quinto páreo de sabado ultimo. Foi bastante jogada. Todavia, a ordem recebida por seu joquei, o desonesto Willon Mazalla, era apenas de experimentar o animal, do que resultou a "puxada" às claras da filha de Meulen, "puxada" memoravel pela desfaçatez com que foi levada a efeito, frente ao publico e à Comissão, em plena reta final. Mazalla foi suspenso imediatamente, como não poderia deixar de ser; todavia, deveriam caçar-lhe a matricula logo após o vergonhoso caso. Contudo, a Comissão de Corridas, como tem acontecido sempre, preferiu esperar, a fim de ter tempo de receber a defesa dos "padinhos" e julgar à sua moda...

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

O AZAR E' TANTO

# QUE ATÉ SANTOS MARCA CONTRA

O torcedor da Portuguesa não tem o direito de criticar a equipe pela derrota, já que não houve falhas gritantes e nem fracasses rotundos. Houve, isto sim, um adversario muito forte que acabou por aniquilar qualquer esforço. O grande obstaculo luso, situou-se numa esfera de ordem psicologica. Só mesmo o grande ardor e a desdobrada agressividade antagonista é que conseguiu obstar a grande dose de tecnica dos lusos.

INFELICIDADE COMPROVADA

Não resta a menor duvida. A Portuguesa foi infeliz. Durante todo o cotejo, teve momentos aureos. Peço ao leitor que acompanhe-nos na reconstrução do jogo. Feito isso, quem é capaz de me apontar uma deficiencia gritante ou uma falha sistematica de qualquer setor durante todos os noventa minutos? Ninguem. Não houve uma peça desencontrada. Todas as linhas renderam normalmente. Apenas uma ou outra surpresa. O gol de falta cobrada por Jair, por exemplo, não pode ser considerado mais que uma surpresa. Normalmente, o adversario não marca tentos semelhantes. Em 20 chutes, acertaria, possivelmente 1. E acertou. O gol contra de Santos é outro exemplo tipico. Vocês acham que Santos normalmente se perde em lances assim tão bisonhos. Vocês crêem que ele não saiba o que fazer com a bola — como deixou transparecer — quando diante da boca do gol? Positivamente isso não acontece habitualmente. Se aconteceu, foi porque a Portuguesa não teve muita sorte.

ESCALAÇÃO

Um dos problemas que poderiam ganhar realce, refere-se a organização mandada a campo. Como já antecipamos linhas atrás, o desempenho do conjunto não comprometeu. Ao contrario. Foi bastante satisfatorio. E ainda faltaram alguns homens que a nosso ver, imprimiriam um ritmo mais acelerado ao padrão posto em pratica. O caso da ponta esquerda! Edmur saiu-se bem. Mas Ortega na posição tem outra presença. E' conhecedor do flanco e dos segredos que apresenta e, portanto, sabe correr com a bola para superar o marcador.

A participação de Zinho, foi elogiavel. Ele é craque. Tem estilo e futebol completo. Apenas carece de um retoque. Falta-lhe um sopro forte e duradoura. Mostrou-se com uma regularidade de imperturbavel, ante o que, não deixou quebrar-se a homogeneidade do terceto medio.

ATIS MELHOROU

Temos razão de sobra para dedicar um capitulo especial ao nosso "bombardeado" Atis. O rapaz tem motivos de sobra para nos olhar "de esgucio". Mas hoje, temos a satisfação de afirmar a sua boa conduta, baseada mais no impeto que revelou, que em uma tecnica aprimorada. Atis não deu descanso a Cação e a todo o sistema defensivo contrario. Seguidamente pressionou, com vontade e disposição, para ameaçar seriamente o arcabouço recuado. Caso se atirasse sempre com o mesmo espirito de decisão, então seria sempre um valor apreciavel.

De todo ataque, aquele que menos nos impressionou, foi Ipujucan. Jogou menos que Airton. Chegou a acertar alguns passes, como é de seu feitio mas isso não constituiu soma suficiente para que deixasse o gramado sem ser sujeito a criticas. Ele as merece. Esteve apagado.

As compensações, foram Julio, Airton e Edmur, alem do já citado Atis. Coube a estes, dar vida e entrosamento as escaramuças ofensivas. O problema de Ipujucan já é mais do que conhecido. Ele só aparece quando com a bola nos pés. Fora dessa situação, não tem participação nas jogadas. Portanto, quando não é bem municiado, some. E foi o que aconteceu.

De uma forma geral, a retaguarda cumpriu fielmente sua missão, salvo os golpes adversos, obras puras do acaso, que o dobraram. Supertar o Palmeiras faminto de uma vitoria mais do que nunca, seria tarefa ardua para qualquer conjunto. Qualquer defesa estaria sujeita a uma queda vertiginosa e implacavel. E a Portuguesa, duelou até o ultimo instante. Nena e Brandãozinho multiplicaram-se num trabalho de "peito" e conseguiram manter um certo equilibrio na estabilidade da peça. Ante isso, a retaguarda escorou-se como pôde. Nos lados, Floriano e Santos, faziam o que podiam. Só houve descuidos, ao ser solto o Liminha no segundo tempo. Floriano ficou indeciso, não percebendo que, tendo o rapaz passado para a ponta direita, estava automatica e praticamente a seu cargo. E Liminha ficou livre, fustigando muito e acabando até por "amolar" o Santos no fatidico lance do ultimo e decisivo tento.

## E' FACIL GANHAR DO CORINTIANS

"Eu tinha certeza da vitoria do Santos. O meu quadro completo não perder de ninguem. A tatica que usei contra o Corintians, foi a mesma do primeiro turno: jogar à base de contra ataques. Assim já ganhei três vezes do Corintians, que, para mim, é um adversario facil de ser batido. Vencemos porque afinal somos bem superiores. Já havia dito por ocasião da nossa vitoria no primeiro turno que muito me admirava ver o Corintians na liderança, porque, francamente, o seu quadro é bem ruinzinho. Mais uma vez decepcionou-me completamente. A sua defesa, lenta em demasia não póde de forma alguma segurar um ataque leve e insinuante como o nosso, enquanto o seu ataque não sabe se desmarcar e é muito pesado. Estudando bem o sistema de jogo dos corintianos é facil deduzir que não é dificil vencê-lo. O meu quadro não teve pontos fracos e o do Corintians, teve aos montes. Gostei da arbitragem de Mario Viana, que não teve interferencia no resultado final". Declarações de LULA, tecnico do Santos.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

## DE SORDI AINDA O MAIORAL

231,5 PONTOS

A disputa do "Craque do Centenario" vem sendo feita entre os três melhores zagueiros centrais do momento, em São Paulo: De Sordi, Homero e Helvio. Indiscutivelmente, "pareo" equilibrado e brilhante, que movimenta a atenção dos torcedores.

Na ultima rodada, por coincidencia, as atuações de tais elementos estiveram perfeitamente equilibradas. A maior nota foi de Helvio, com 8. De Sordi mereceu 7,5, e Homero, 7. Consequentemente, não se modificou a classificação. Continua De Sordi sendo o "ponteiro", totalizando, agora, a seu favor, 231,5 pontos. Em segundo lugar aparece Homero, com 200,5. Helvio tem 200 pontos. Estes dois ultimos travam brilhante luta pela posse do segundo lugar.

Em tudo isto, destacamos a conduta que vem tendo o sampaulino. A firmeza de suas atuações nas diversas rodadas, tem permitido a êle a permanencia no primeiro posto. Sobram-lhe votos de confiança por parte de toda a cronica. Merece, portanto, plenamente, a colocação que ocupa, "pintando", antes das 2 ultimas rodadas, como o mais provavel "Craque do Centenario".

# PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

| RESULTADOS | FORMAÇÃO DOS QUADROS | MARCADORES | RECEITAS E JUIZES | FATOS IMPORTANTES | PROXIMOS COMPROMISSOS |
|---|---|---|---|---|---|
| SANTOS . . . . . 4<br>CORINTIANS . . 1<br>Local: Vila Belmiro. | SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Zito, Formiga e Urubatão; Del Vechio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.<br>CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan, Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Simão. | Urubatão, Tite, Alvaro (2) e Claudio. | Cr$ 641.545,00<br>Juiz:<br>Mario Viana<br>(irregular) | Goiano e Baltazar foram expulsos no segundo tempo. Causou duvidas o 2.o gol do Santos, pois o bandeirinha deu impedimento. | Corintians vs. Palmeiras; Santos vs. Ipiranga. |
| SÃO PAULO . . . 1<br>LINENSE . . . . . 1<br>Local: Lins. | LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Julião e Castro; Alfredinho, Americo, Washington, Mauri e Alemão.<br>SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Vitor, Pé de Valsa (Teixeirinha) e Alfredo; Haroldo, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha. | Dino e De Sordi (contra). | Cr$ 165.110,00<br>Juiz:<br>Pablo V. Vaga<br>(fraco) | A "torcida" se revoltou contra o apitador, no intervalo, tendo alguns mais atirados transposto o alambrado. Nada alem disso, no entanto, não sendo atingindo o arbitro. | O Linense jogará em Campinas, contra a Ponte Preta. O São Paulo enfrentará o Juventus, sabado. |
| GUARANI . . . . 4<br>XV DE PIRACICABA . . . . . . 0<br>Local: Campinas. | GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; Godê, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Romeu, Piolim e Ismar.<br>XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Salvador e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter. | Dido, Ismar (2) e Piolim. | Cr$ 39.340,00<br>Juiz:<br>Pedro Calil<br>(regular). | Peleja muito facil para o Guarani, que se acomodou com os três a zero a seu favor, só surgindo o quarto tento pela fragilidade do XV. | O XV de Piracicaba enfrentará a Portuguesa. O Guarani irá jogar com o São Bento. |
| JUVENTUS . . . . 5<br>PONTE PRETA . 2<br>Local: Rua Javari | JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardes.<br>PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Carlito Roberto e Bruninho; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. | Valdir contra), Nicolau, Bonfiglio, Bonfiglio (penal), Amorim, Baltazar (2). | Cr$ 19.195,00<br>Juiz:<br>Carlo Otonello<br>(irregular) | Quando a Ponte vencia por 2 a 0, o juiz anulou um gol do Juventus, havendo protestos indevidos da torcida. | O Juventus enfrentará o São Paulo, sabado. A Ponte Preta jogará com o Linense. |
| SÃO BENTO . . . 2<br>XV DE JAU' . . . 1<br>Local: São Caetano do Sul. | SÃO BENTO — Narciso, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelsinho.<br>XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. | Sampaio, Nelsinho e Hermes. | Cr$ 55.465,00<br>Juiz: Antonio Musitano<br>(muito bom) | O XV dominou até os 3'. Daí por diante, passou o São Bento a ser o senhor do jogo. | O XV de Novembro enfrentará o Santos O São Bento jogará com o Guarani. |
| PALMEIRAS . . . 4<br>PORTUGUESA . . 3 | PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Gersio, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.<br>PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ipujucan, Airton, Atis e Edmur. | Jair, Liminha, Humberto, Airton, Atis, Edmur e Santos (contra). | Cr$ 373.870,00<br>Juiz: Estebam Marilho<br>(bom) | Djalma Santos decretou a derrota de sua propria equipe, quando o marcador era de 3 a 3. | O Palmeiras enfrentará o Corintians. A Portuguesa jogará em Piracicaba. |

# PAGINA do INTERIOR

## Bola Furada

Cada goleada! Marilia e São Bento fizeram "misérias" na ultima rodada do primeiro turno. Esperava-se aliás a goleada mariliense. Surpreza foi a maneira categorica como o São Bento esmagou a Portuguesa Santista. Desse modo, o tecnico Caxambu estreiou com o pé direito. Os diretores sambentistas devem estar sorridentes, satisfeitos! Felizes mesmo, com a contagem arrazadora! Após o jogo tapinhas amigos devem ter sida distribuidos à vontade para jogadores e tecnico! Então um 8 a 2 não deve ser encarado com otimismo e flores? Somos amigo de Caxambu e lhe estendemos a mão após a vitoria. Mas, não se iluda nosso amigo Caxambu. Pelo menos, é a experiencia quem nos afirma, não existem tapinhas nas costas após as derrocadas. O Lapa que o diga. A alegria dos sambentistas tambem é nossa. Não pensem que estamos aqui agourando o belo triunfo sorocabanos. Foi grande. Foi justo. Apenas levamos à lembrança dos diretores sambentistas os nossos votos de que sejam compreensivos tambem nas derrotas. Futebol é futebol. Amanhã poderá surgir uma goleada inesperada. Não haverá a necessidade de mandar o tecnico embora.

A Ferroviaria de Araraquara perdeu novamente. Deixou desta feita dois pontos preciosos frente ao Comercial. Assim, segundo tudo indica, dificilmente conseguirá a classificação na série Nobrega. Coisas do futebol. America, Botafogo e Comercial vão firmes nos primeiros postos. Na Piratininga as coisas estão dificeis para o segundo posto, enquanto o Taubaté não admite contestações à sua força. Está mesmo bom.

Na Série Anchieta o Marilia surge com as maiores possibilidades de conquistar o titulo. Tupã e Araçatuba lutam pela segunda colocação. Naturalmente nada está decidido e inclusive tudo poderá ser alterado. Mas, pequena que seja, existe sempre a logica a ditar os mais provaveis finalistas. A rodada foi normal. Ainda bem. Agora é o segundo turno. Que os melhores sejam os classificados. — MILTON CAMARGO.

## ARQUIVANDO A RODADA

**PIRATININGA**

SÃO BENTO 8 vs. PORTUGUESA SANTISTA 2 — Local: Sorocaba. Renda: 15.000,00. Juiz: Benedito Francisco. Primeiro tempo: 5 a 2. Tentos de: Fortaleza (3) — Lanzudo (2) — Reis, Agostinho e Nicassio (S. Bento) — Pagão e Claudio (Portuguesa). São Bento: Jaime; Domingos e Cidoca; Lanzudo, Fiotti e Sergio; Agostinho, Nicacio, Rato, Reis e Fortaleza. Portuguesa: Jurandir; Guilherme e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Daltro; Nando, Gonçalo, Pagão, Claudio e Helio. Rato foi expulso de campo no segundo tempo.

**ANCHIETA**

PRUDENTINA 1 vs. GARÇA 1 — Local: Presidente Prudente. Renda: 7.000,00. Juiz: José De Vitis Silva. Primeiro tempo: 1 a 1. Tentos de: Moscatel e Paraguaio. Prudentina: Caju; Messias e Franco; Delico, Joãozinho e Jacy; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Talino. Garça: Velasco; Charret e Avelino; Altamiro, Doleiro e Nec; Haroldo, Zigomar, Paraguaio, Bi e Evaldo.

MARILIA 10 vs. CORINTIANS 2 — Local: Marilia. Renda: .. 10.000,00. Juiz: Casimiro Gomes. Primeiro tempo: 5 a 0. Tentos de: Cezar (6) — Laerte (2) — Aldo (2) Chiquito e Castilho. Marilia: Tonico; Atilio e Artur; Nelson Teixeira, Valente e Luiz; Aldo, Ditinho, Cezar, Laerte e Raul. Corintians: Taladas; Ruim e Milton; Nô, Lino e Porta; arlinhos, Chiquito, Robertinho, Helio e Castilho.

TUPÃ 2 vs. BAURU 1 — Local: Bauru. Renda: 20.000,00. Juiz: Norberto Rodrigues de Paula. Tentos de: Henrique, Wilson e Pedrinho. Primeiro tempo: Tupã 1 a 0. Bauru: Zeco; Pelota e Binho; Dalmo, Sergio e Vital; Zito, Tim, Calixto, Perigo e Pedrinho. Tupã: Seixas; Geraldo e Barros: Marinho, Costa e Benitez: Cabelo, Wilson, Elisson, Ceci e Henrique.

### FIM DE TURNO

## BONS E MAUS

### OS MAIORAIS

AMERICA — O America de Rio Preto termina o primeiro turno com dois pontos perdidos. Magnifica foi sua campanha, confirmando inteiramente o que dele se esperava. Aliás, pode-se afirmar mesmo que foi alem da expectativa. Campeão em potencial.

TAUBATÉ — O que perdeu menos no campeonato. Tem um timão, conforme atestam os resultados. Que será o campeão da serie Piratininga parece que não há duvida. Seus meritos são incontestaveis.

MARILIA — Encerrando o turno com uma vitoria de 10 gols, o Marilia provou ainda uma vez que é o quadro mais entrozado do campeonato. Poderá não ser o melhor, mas é o mais coordenado. Tambem não há duvida quanto à sua classificação, embora Tupã e Araçatuba o ameacem de perto.

### OS PIORAIS

PAULISTA — O Paulista de Araraquara, de acordo com o que se esperava foi um dos piorais do interior. Nada fez para merecer elogio. Seu maior feito foi uma vitoria sobre a Farroviaria, antes do campeonato. Depois o que fez foi perder. Fracasso!

VELO — Vice-campeão da Terceira Divisão poderia ter feito mais. Quando quiz reforçar o time era tarde. Reação no segundo turno? Não acreditamos nela.

CORINTIANS — Foi o que perdeu mais pontos até agora. E o que apanhou demais. Encerrou o turno com a maior goleada do campeonato. Fracasso!

## FOI ASSIM...

COMERCIAL 3 vs. FERROVIARIA 1 — Confirmando o favoritismo o Comercial venceu. Para nós o jogo seria mais dificil para os locais, mas, fazendo valer um futebol mais pratico, os comercialinos levaram de roldão as pretencões araraquarenses. Derrota que poderá significar um corte definitivo nos sonhos ferroviarios de classificação. Porem, como o campeonato está apenas no meio, tudo poderá acontecer.

AMERICA 5 vs. RIO PRETO 0 — Sem maiores observações, porque, ao escrevermos estas linhas não conseguimos outros detalhes do encontro, deixamos nossa surpresa pela goleada. O America era favorito, mas, segundo os proprios observadores de Rio Preto, as coisas deveriam ser diferentes. Aguardaremos novas informações do "match".

SÃO BENTO 8 vs. PORTUGUESA 2 — Esta contagem tambem não estava no programa. O time de Santos tinha a obrigação de fazer um pouco mais. Pela primeira vez no campeonato o São Bentou correu "toda vida", arrancando um triunfo espetacular dos lusos. Grande vitoria! Será sempre assim doravante?

TUPÃ 2 vs. BAURU 1 — Contagem normal. Para nós o Tupã era favorito, apesar da dificuldade da jornada. Fez valer seu favoritismo, subindo novamente de cotação, colocando-se seriamente no pareo dos que buscam a classificação. Bom triunfo.

MARILIA 10 vs. CORINTIANS 2 — Passou das expectativas a vitoria mariliense. Para nós a contagem seria de uns cinco ou seis. Dez foi demais. Sinal de que o MAC não está para brincadeiras. Em que pese a categoria mediocre do Corintians, valeu a contagem como demonstração de entrozamento

PRUDENTINA 1 vs. GARÇA 1 — Contagem normal. Sabese que a Prudentina tem progredido. Embora o Garça levasse para Presidente Prudente o favoritismo, dificil era voltar vitorioso. Dai o valor do empate. Normalissimo resultado.

## TUDO... OU NADA !!

**A SENSAÇÃO DA RODADA** — Foi a goleada imposta pelo Marilia ao Corintians de Presidente Prudente. Hoje em dia não é tão facil marcar dez gols num jogo, mesmo que o adversario seja "perna de pau". Com dez tentos o Marilia passa à frente de todos os ataques de sua serie, conquistando magnifica posição nas demais classificações.

**A GRANDE DECEPÇÃO** — Foi a Ferroviaria de Araraquara. Embora o Comercial fosse favorito, esperava-se mais dos araraquarenses que mais uma vez perderam. Só com muita luta poderão recuperar o terreno perdido. Permitam-nos citar tambem com decepção a equipe da Portuguesa Santista, que tinha obrigação de fazer um pouco mais em Sorocaba.

**DEZ PR'A ELES** — Infelizmente não obtivemos, como vinha acontecendo, em tempo habil, todos os dados da rodada interiorana. Varios jogos, por defeitos telefonicos, ficaram de fora. Mas, das partidas que pudemos obter dados, mereceram destaque especial:

Goleiros: Caju (Prudentina) — Velasco (Garça) — Zeco (Bauru. Zagueiros direitos: Atilio (Marilia) — Guilherme (Portuguesa). Zagueiros esquerdos: Franco (Prudentina) — Barros (Tupã). Medios direitos: Altamiro (Garça) — Nelson (Marilia) — Paquetá (Portuguesa) — Lanzudo (São Bento). Pivôs: Joãozinho (Prudentina) — Valente (Marilia) — Fiotti (São Bento). Medios esquerdos: Jacy (Prudentina) — Vital (Bauru). Ponteiros direitos: Moscatel (Prudentina) — Haroldo (Garça) — Agostinho (São Bento). Meias direitas: Wilson (Tupã) — Ditinho (Marilia) — Nicassio (São Bento) — Gonçalo (Portuguesa. Centro avantes: Paraguaio (Garça) — Calixto (Bauru) — Cezar (Marilia) — Pagão (Portuguesa). Meias esquerdas: Laerte (Marilia). Pontas esquerdas: Henrique (Tupã) e Castilho (Corintians).

**ZERO PR'A ELES** — Prudentina: Talino. Garça: Bi. Bauru: Sergio. Tupã: Ceci. Corintians: Carlinhos. Portuguesa: Helio. São Bento: Reis.

## PLACARDE

**NOBREGA**

Em Ribeirão Preto — Comercial 3 vs. Ferroviaria 1. Em Rio Preto — America 5 vs. Rio Preto 0.

**PIRATININGA**

Em Sorocaba — São Bento 8 vs. Portuguesa 2.

**ANCHIETA**

Em Bauru — Tupã 2 vs. Bauru 1. Em Marilia — Marilia 10 vs. Corintians 2. Em Prudente — Prudentina 1 vs. Garça 1.

## CLASSIFICAÇÃO

**NOBREGA**

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | America | 2 |
| 2.o) | Botafogo | 3 |
| 3.o) | Comercial | 4 |
| 4.o) | Rio Preto | 5 |
| 5.o) | Ferroviaria | 6 |
| 6.o) | Paulista | 10 |

**PIRATININGA**

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | Taubaté | 1 |
| 2.o) | Radium, Paulista e S. Bento | 4 |
| 3.o) | Portuguesa Santista | 7 |
| 4.o) | Velo | 10 |

Para efeito de classificação consideramos vitoria do Radium sobre o Velo.

**ANCHIETA**

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | Marilia | 2 |
| 2.o) | Tupã | 3 |
| 3.o) | Araçatuba | 4 |
| 4.o) | Prudentina e Garça | 7 |
| 5.o) | Bauru | 8 |
| 6.o) | Corintians | 11 |

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

## OS DONOS DA BOLA

*Eis a nossa seleção da semana, com 11 valores de maior destaque da rodada. Ultima etapa do primeiro turno.*

*1 — CAJÚ — (Prudentina). A Prudentina "deu duro" para não cair frente ao Garça. Seu valor exponencial foi o goleiro Cajú que surge portanto em nossa seleção da semana*

*2 — ATILIO — (Marilia). Dinamico, lutador, Atilio foi um grande valor na goleada de domingo. Às vezes transformou-se inclusive em atacante para empurrar o time.*

*3 — BARROS — (Tupã). Pela segunda vez aparece em nossa seleção. E' um grande valor e a medida que as rodadas vão passando vai aprimorando suas qualidades. Jogou muito contra o Bauru.*

*4 — ALTAMIRO — (Garça). Todos conhecem Altamiro. Sabem que ele joga muito. Contra a Prudentina foi um gigante da cancha. Grande mesmo.*

*5 — FIOTI — (São Bento). Falco do São Bento foi o titular de nossa seleção da semana passada. Desta feita surge para o posto, Fiotti, do mesmo São Bento, que jogou de centro medio. Jogou muito. A Portuguesa que o diga.*

*6 — VITAL — (Bauru). Exibição de gala do medio bauruense contra o Tupã. Foi o melhor de sua defesa. Valor jovem que demonstra excepcionais qualidades.*

*7 — AGOSTINHO — (São Bento). A vitoria sambentista valeu como consagração, nessa jornada, de muitos valores de seu time. Agostinho comeu a bola.*

*8 — GONÇALO — (Portuguesa). Foi o unico de seu time que mereceu citação especial. Jogou direitinho. Se todos o tivessem imitado seu time não teria sido esmagado. Muito bom, o Gonçalo.*

*9 — CEZAR — (Marilia). Fez seis dos dez tentos do Marilia. Só esse feito vale pela escalação da semana. Mas, não foi só os gols. Cezar correu e lutou como um bravo.*

*10 — LAERT — (Marilia). Formou com Cezar uma peça magnifica. E parece que conquistou a posição que vinha sendo ocupada por outros.*

*11 — HENRIQUE — (Tupã). Seu primeiro tento, abrindo a contagem do jogo com o Bauru deu alento novo ao time. Mas não é só pelo gol que seu nome aqui aparece. Jogou muito bem.*

I M P O R T A N T E !

*Os leitores terão notado que nenhum valor do Comercial, Radium, Velo e Ferroviaria, apareceu nesta seleção. Acontece que as dificuldades, para obtenção de dados da rodada foram tremendas, com o defeito surgido nos circuitos telefonicos para Ribeirão Preto, Rio Preto e Mococa. Assim, dentro do criterio que observamos de só formar nossa seleção com indicação segura dos correspondentes, fizemo-la, embora sem valores de muitos clubes, com jogadores que realmente tiveram destaque na rodada.*

A TORCIDA COM A PALAVRA

# O CONTINENTAL VALE MAIS QUE O BRASILEIRO

Mais uma vez, esteve em ação a reportagem de MUNDO ESPORTIVO junto a torcida, embora, desta feita, tivesse realizado a todos os torcedores três unicas perguntas, envolvendo assuntos que não dizem respeito ao campeonato do IV Centenario. As perguntas foram: 1) Deveriamos comparecer ao Sul Americano de Santiago? 2) O Campeonato Brasileiro tem mais interêsse e importancia que o Continental? 3) Qual deverá ser o técnico do selecionado bandeirante? Os entrevistados foram:

O SAMPAULINO

Roberto Mendes, eis o nome do torcedor do Canindé, que encontramos sábado, à tarde, no Café Cinelandia, à av. São João, o qual respondeu assim as nossas perguntas: "A nova diretoria da C.B.D. começou errando. Deveriamos comparecer ao Continental. Quando não bastasse o valor do titulo, devemos gentilezas aos chilenos. O certame Sul Americano vale mais que o Brasileiro, na minha opinião. Acho que Aimoré ou Leonidas podem arcar com a responsabilidade da seleção paulista".

O PALMEIRENSE

Pedro Bozio, residente à rua Piratininga n. 113, foi o representante do Palmeiras, que tambem foi favoravel ao nosso comparecimento a Santiago, dizendo: "A C.B.D. deveria comparecer sem discussão Era este o melhor momento de tirarmos velha cisma com os argentinos. Ademais, os chilenos merecem melhor consideração, desde que sempre foram nossos amigos. E o Brasileiro poderia esperar, pois julgo mais importante o Continental. Entretanto, não iremos e acho que o técnico do selecionado bandeirante deve ser Aimoré, que já nos deu o titulo no ano de 52".

O LUSO

Joaquim Bezerra de Araujo reside à rua Vergueiro n. 1.215. E' português de nascimento e torcedor rubro verde. Entretanto, tendo vindo pequenino para o Brasil, considera-se brasileiro. E pôde falar a respeito de nossas perguntas, respondendo: "Apesar de estrangeiro, acho que foi um erro a deliberação de não comparecimento ao Sul Americano. Os brasileiros tem material de sobra para fazer boa figura e, mais do que nunca necessitam de intercambio mais profundo com o Exterior. A oportunidade de se "testar" novos valores seria ótima e o Campeonato Brasileiro poderia ser adiado por um mês, sem prejuizos. Considero muito mais importante o torneio de Santiago, apesar da torcida não poder ver os jogos. E penso que o melhor técnico para o onze paulista é Osvaldo Brandão, que tem dado, há tempos, boas provas de conhecimento e capacidade".

O SANTISTA

Residente à av. Ana Costa n. 13, Milton Romare Gomes deu opinião como torcedor do Santos. E acha que a C.B.D. fez muito bem dando o contra ao torneio de Santiago. Disse: "Tenho a impressão de que seria mais um fracasso técnico, pois jogamos bem somente em nossa casa. Ademais, os brasileiros estão cançados de levar golpes dos proprios irmãos do continente conquanto possa fazer uma ressalva relativa aos andinos, nossos grandes amigos. Acho que devemos ir jogar na Europa, como estão fazendo os argentinos. O Continental é mais importante que o Brasileiro, mas este, por ser aqui, despertará mais interêsse. Acho que Osvaldo Brandão deve ser chamado para dirigir o selecionado paulista.

O CORINTIANO

Olavo Guimarães foi o corintiano. Aguardando sua vez na fila do Cine Republica, falou ao reporter: "Não tenho duvidas em dizer que a C.B.D. errou. Pelo que li, pude observar que são bem fracas as razões para o não comparecimento a Santiago, onde, penso, poderiamos obter o titulo, mesmo com uma equipe de novos, que ganhariam mais tarimba para os futuros jogos internacionais. E, por outro lado, nada mais estariamos fazendo do que retribuir tanta gentileza dos chilenos, nossos unicos amigos no continente. E não se pode comparar o Brasileiro e o Continental. Este, indiscutivelmente, vale muito mais, é mais importante. Sobre a ultima pergunta, acho que o técnico do meu clube, Osvaldo Brandão, deve ser o escolhido. Já tem dado demonstrações de sua capacidade dentro da profissão".

REAL! VIGOROSO! CHOCANTE! UM TREMENDO LIBELO CONTRA O TRAFICO DE BRANCAS!
ELEONORA ROSSI DRAGO
SILVANA PAMPANINI ★ VITTORIO GASSMANN
MERCADO de MULHERES
"LA TRATTA DE LA BIANCHE"
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR DURANTE 100 DIAS
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
HOJE ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA MAJESTIC ARLEQUIM S. PEDRO PIRATININGA LIBERDADE ANCHIETA JUPITER S. CAETANO
4ª FEIRA CRUZEIRO PARAMOUNT NACIONAL BRASIL CLIMAX PARIS MARACANÃ

## TINHA QUE TOMAR PROVIDENCIAS

Está certo. O Santos foi superior, venceu, após um grande exibição. Porem, Mario Viana, alem das falhas que teve, citadas em outro local, deve saber que as regras do jogo não permitem zombarias ao adversario, principalmente quando este adversario já está batido, liquidado, com apenas 8 homens na cancha (Baltazar e Goiano tinham sido expulsos e Olavo somente fazia numero na ponta esquerda). O Santos brincou com a bola, forçando um "baile" que poderia ter pessimas consequencias, porque poderia ocasionar maior descontrole dos corintianos e fatos mais desabonadores, desde que ninguem gosta de ser achincalhado. Para isso existem as faltas tecnicas, que Mario Viana esqueceu. Por isso os lideres asseveram que houve segundas intenções, que o juiz queria novas expulsões, a fim de liquidar o quadro no campeonato.

## OS MAIS SERENOS

Zito, Formiga e Alvaro foram os mais serenos jogadores do Santos. Jamais perderam a cabeça, jamais quiseram participar do "baile", compreendendo que não se pode zombar de um adversario já batido. Zito, aliás, chegou a fazer gestos de que aquilo não estava direito. Enquanto isto, Vasconcelos exorbitou, provocando todo mundo, sob os olhares complacentes do "peitudo" Mario Viana.

Subirá o Grande Premio a

# 58 MIL CRUZEIROS ?

**Terminada a rodada, são conhecidos os resultados, mas o torcedor permanente ainda tomado de grande expectativa. E' que aguarda o resultado do sensacional concurso de MUNDO ESPORTIVO, que está, presentemente, oferecendo uma "bolada" espetacular de 56 MIL CRUZEIROS!**

**Cada vez mais empolgante, a disputa do sensacional "bolo" sacode a massa aficcionada. Crescem os cupões depositados nas urnas. Aumenta a correspondencia do interior, enviando tambem os seus preenchidos. E, no entanto, não surgiu ainda um pelizardo.**

**Vamos aguardar pelo resultado desta semana. Todos fiquem atentos à edição de sexta-feira. Ela poderá trazer a noticia alspiciosa da conquista desse premio tentador, ou dará a informação sensacional de que a "acumulada" passará a ser de 58 MIL CRUZEIROS!!!**

**Para que os leitores tenham varias oportunidades, porem, oferecemos, ainda, os seguintes premios:**

**3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.**

**2.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.**

**1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo JUVENTUS vs. SÃO PAULO**

**1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do jogo CORINTIANS vs. PALMEIRAS.**

**Os cupões do interior devem ser enviados pelo correio, com toda brevidade, enquanto que os da capital devem ser depositados nas urnas existentes nos seguintes locais (prazo de encerramento até sabado às 12 horas):**

**CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.**

**Clovis Bevilacqua, quase esquina.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça da Sé.**

**RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).**

**CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).**

**AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.**

**BANCA DE JORNAIS, Rua 17 do Outubro, 42 (Lapa).**

**BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.**

# CUPÃO

**RODADA DE 6.2.955**

CORINTIANS .................... vs. PALMEIRAS ....................

JUVENTUS .................... vs. SÃO PAULO ....................

PONTE RETA .................... vs. LINENSE ....................

NOROESTE .................... vs. IPIRANGA ....................

XV DE PIRACICABA .......... vs. PORT. DESPORTOS ..........

XV DE JAU .................... vs. SANTOS ....................

SÃO BENTO .................... vs. GUARANI ....................

FLUMINENSE .................... vs. VASCO ....................

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO SÃO PAULO VS. JUVENTUS?.. ........................................

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? .. ........................................

**Renda — bem legivel**

VOTANTE ........................................

**Nome — bem legivel**

ENDEREÇO ........................................

**Rua e numero**

LOCALIDADE ........................................

**Cidade e Estado**

UM FILME QUE NOS MOSTRA O AVIÃO A JACTO ATRAVESSANDO A BARREIRA SUPER SONICA!
5.ª FEIRA
O MELHOR FILME INGLEZ DO ANO!
PROIB. 10 ANOS
LONDON FILMS APRESENTA
SEM BARREIRA no CÉU
"THE SOUND BARRIER"
RALPH RICHARDSON · ANN TODD
NIGEL PATRICK · JOHN JUSTIN
DIREÇÃO: DAVID LEAN
AC. C. NAC.
DISTR. U.C.B.
MARROCOS SABARÁ ROXY REX CARLOS GOMES VOGUE STO ANTONIO PEDRO Iº

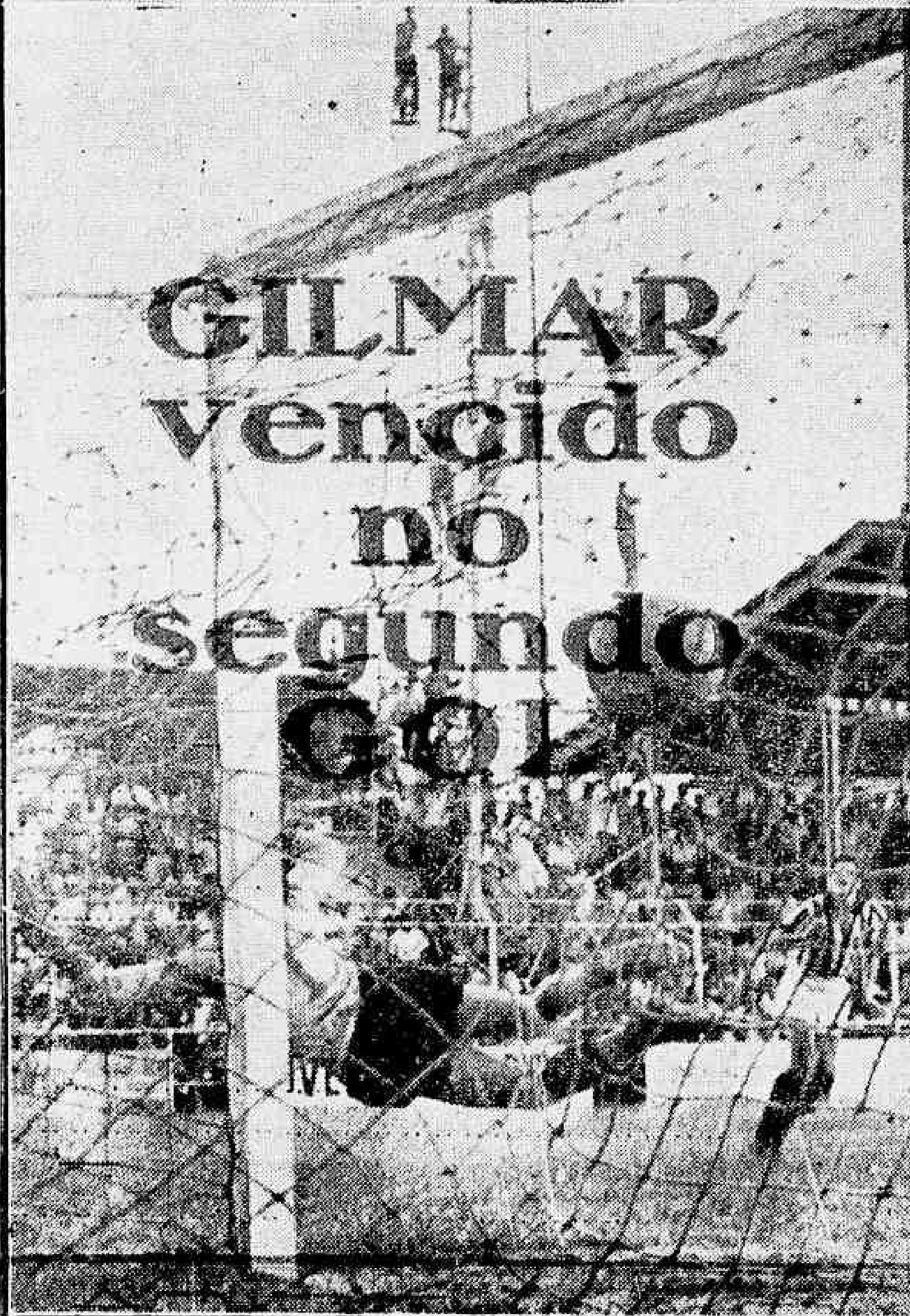
# 58.000 CRUZEIROS ?

**Penultima semana para que os leitores tentem abiscoitar o fabuloso premio do MUNDO ESPORTIVO. Terá ele ido para 58 mil cruzeiros? E' o que saberemos dentro de mais algumas horas. Por enquanto, resta apenas pedir aos leitores do interior que remetam o mais depressa possivel os seus cupões a fim de que não cheguem atrazados. Lembramos ainda que ha dois premios de consolação para os que acertarem o seguinte: cinco jogos – premio de 2.000 cruzeiros; seis jogos – premio de 3.000 cruzeiros. Alem de 1.000 cruzeiros para quem mandar a renda mais aproximada e 1.000 para quem acertar os artilheiros.**













CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474